

VITORIOSA NO JOCKEY CLUB A CHAPA MÁRIO RIBEIRO-PAULA MACHADO

(TEXTO NA PÁGINA 9)

PROCESSAREI OS DETRATORES DA MINHA HONRA

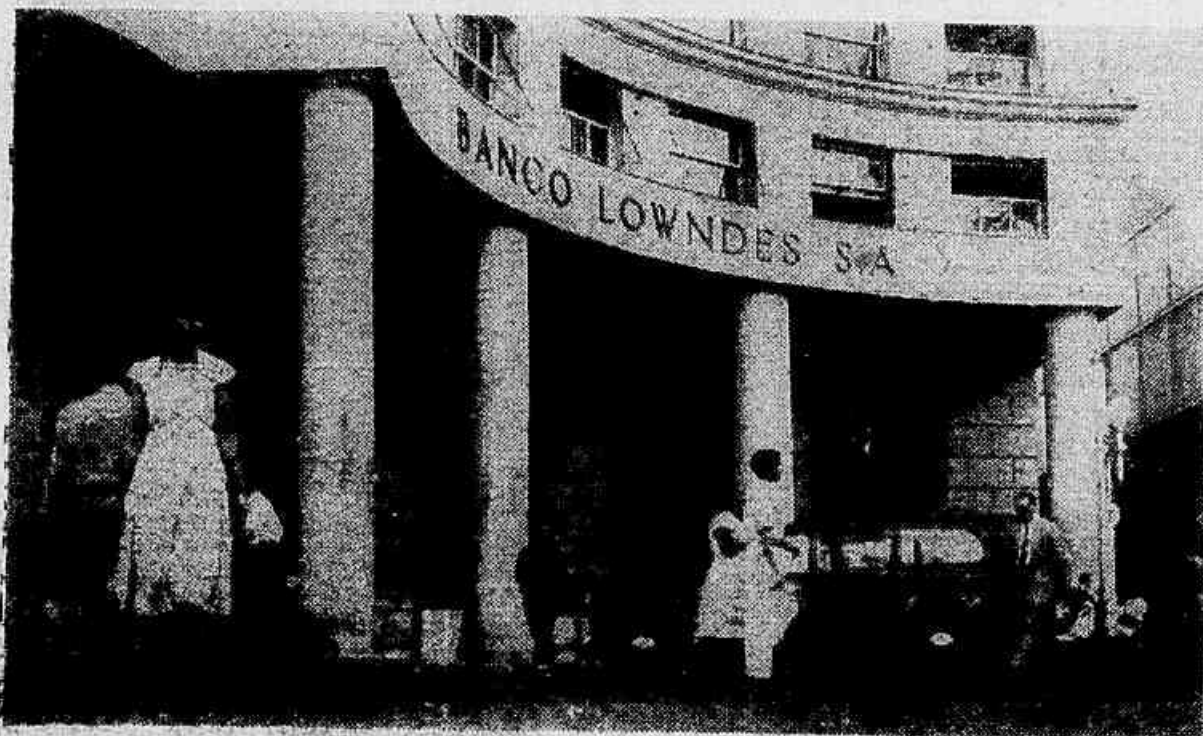
-- Declara o tenente Jorge Alberto Bandeira -- Avancini e Hélio Vinagre continuam foragidos -- Desapareceu, também, o advogado Leopoldo Heitor -- Teriam os três combinado encontro na estação Paulo de Frontim?

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Tenente Bandeira

MAIOR CRIME É A IMPUNIDADE DE LOWNDES



Às portas colunas esconde-se um homem que não conhece o respeito pela vida alheia

Não pode o dinheiro do banqueiro silenciar a evidência dos fatos — Prepara-se o culpado para viajar, rumo à Europa

(TEXTO NA PÁGINA 5)

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

DEM A' NOVO AUMENTO DO LEITE

Amanhã o produto estará mais caro — Pura manobra da CCPL — Sómente a livre concorrência solucionará a questão

Anuncia a C.C.P.L. um novo aumento no preço do leite. Vinte centavos a mais serão cobrados, a partir de amanhã, para os assinantes. Há pouco mais de dois meses o aumento foi de 40 centavos, uma demonstração de que

(Conclu. na página 8)



Cesar Pires de Melo

Bom dia

DR. RAFAEL
DE SOUZA PAIVA

V. S. merece, hoje um especial, nosso mais forte e efusivo cumprimento, com a lealdade que caracteriza os homens de bem. Há dias visitamos o Hospital Infância Jovem, (antes conhecido de verificação o alto grau de seu cavalheirismo, no trato com as crianças, com seu laborioso corpo de colaboradores — médicos e enfermeiros —

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

BANCO LINO PIMENTE
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O Hospital Jesus abrigará o menino canceroso

ATENDIDO O APÊLO DESTA JORNAL (Texto na pg. 8)

Vai a Ma- to Grosso o presiden- te Mourão Filho

ASSISTIRÁ A UMA
FESTIVIDADE LOCAL,
REPRESENTANDO OS
VEREADORES CARIO-
CAS (Texto na pg. 2)

GUARÁ O FAMOSO "VENENO MARRON"

VOLTA A EMBAIR O
PÚBLICO COM UM
CONCURSO QUE NÃO
TEM PROPÓSITOS SA-
DIOS — LUCRO DE 28
MILHÕES EM QUATRO
MESES — CARTA PA-
TENTE DE ORIGEM
DUVIDOSA

Está novamente em cena o "Guará", com seu concurso, segundo afirma, em bases "novas" com tudo novo.

Isso constitui apenas uma modalidade de tarar o público para empreendimento de origem absolutamente suspeita, dados seus precedentes pouco recomendáveis.

(Conclui na página 8)



O convito é atraente. O resultado, nem sempre

TRUCIDARAM COVARDEMENTE O COLEGA COM PLOT

DOIS MOTORIS-
TAS NO BANCO
DOS REUS — IN-
TENZA AFLUEN-
CIA AO TRIBU-
NAL DO JÚRI
(TEXTO NA PÁGINA 5)

50 Cts.
O EXEMPLAR

COM PLOT contra a segurança da França

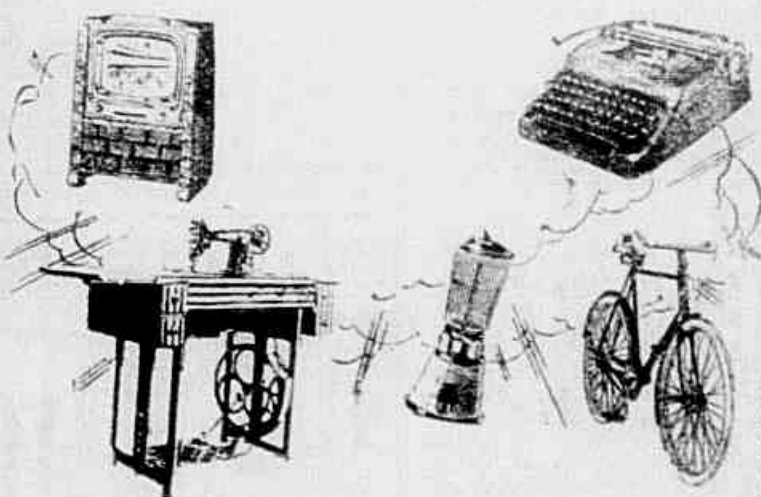
PINAY REFORÇA
AS MEDIDAS DE
DEFESA EM FACE
DA AMEAÇA CO-
MUNISTA (Leia à p. 4)



Em julgamento, os acusados entre a escolta

GANHE DE G R A Ç A

TODOS OS MESES ESTES PREMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES
NA PÁGINA 5

- 1 Aparelho de Televisão "EMERSON" no valor de Cr\$ 25.000,00.
- 1 Máquina de Costura alemã "PFAFF" no valor de Cr\$ 4.800,00 (Distribuidor: Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 87-1º, sala 11).
- 1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA" no valor de Cr\$ 3.420,00.
- 1 Liquidificador "ARNO" no valor de Cr\$ 1.500,00.
- 1 Bicicleta "HERCULES" no valor de Cr\$ 1.350,00.

A Noite do Presidente



Vargas teve muita satisfação em receber a visita de Rodrigues Alves, filho, que lhe ofereceu a inestimável obra "Centenário do Conselheiro Rodrigues Alves", reunindo as homenagens prestadas ao grande brasileiro por ocasião das comemorações do centenário de seu nascimento.

Serviu a dois regimes, mas serviu sobretudo ao Brasil (tal como Vargas) e, embora não tenha tomado posse da última por enfermidade, foi duas vezes elevado à Presidência da República.

Também Vargas foi duas vezes elevado a magistratura suprema. Até agora...

SINDICALISMO

O que o Presidente quer é plena liberdade sindical, é que os trabalhadores escolham livremente os seus dirigentes. Foi por isso, para readmitir tal política, que Vargas convidou para uma entrevista pessoal o Senador Domingos Velasco que há dias pronunciou veemente discurso sobre a anulação, pelo Ministério do Trabalho, Sr. Segadas Viana, da eleição realizada no Sindicato dos Gráficos de São Paulo. Vargas leu o discurso na íntegra como o faz com tudo o que interessa ao país.

Com aquele seu ar de oriental, que lhe valeu o apelido de "Moses", Velasco qualificou, em seu discurso, o ato do Ministro como um atentado à liberdade sindical.

— O caso da eleição do sindicato bandeirante deverá ser reexaminado, Senador.

Este repórter, pelo que lhe foi dado observar (o Senador mostrou-se satisfeito) pode informar que o reexame não tardará. Ocorrerá talvez em menos tempo do que o necessário para uma viagem do Rio à Europa. A Gensbra, por exemplo.

BATISMO

Gregório não gostou do "confidencial" de Barreto (Plínio), atacando o Instituto Nacional do Livro. Não gostou e não entregou. Segundo o Barreto, o INL anda a

matroca há cinco anos precisamente. Mas Gregório gosta de Augusto Meyer.

— E' centenario, doutor Barreto. E' centenario.

POLITICA

Vargas não pensa propriamente na "Petrópolis". Pensa no petróleo em larga escala de que o Brasil precisa no prazo mais breve possível. Esta a preocupação de todos os instantes do nosso Presidente. E' preciso realizar milagres enquanto não vem a nova lei. Com toda urgência. Eis por que Vargas solicitou o crédito suplementar de 900 milhões.

Vargas quer saber de tudo: pesquisa, perfuração, localização das mananciais petrolíferos, tudo.

Plínio Cantanhede está afortunado, faz boas notícias. Dois novos poços na Bahia. Em Pedras e em Candeias. E submete ao Presidente o plano geral de localização das refinarias no país de conformidade com os estudos geo-econômicos realizados pelo CNP. A exposição foi

TRABALHADORES DO BRASIL

O Presidente gostou da franqueza de José Cecílio Marques. Vargas sempre se sente em casa quando está com os trabalhadores. As primeiras medidas revolucionárias de Cecílio (que encontrou o IAPETC um descalabro) agradaram a Vargas. Exatamente por serem revolucionárias, como revolucionária foi a própria nomeação de Cecílio.

— Vou acabar com a burocracia, Presidente. Dê a quem doer, hei de prestar a maior soma de benefícios possíveis aos associados.

Vargas olha fixamente o Presidente do IAPETC. Um autêntico representante da sua classe. E pensa:

— Este é dos meus...

BONDE

Por falar em burocracia, Souza Lima continua desentrosado do sistema reñovador de Vargas. Aquela consulta sobre o custeio de serviços executados em lugares distantes de estações pagadoras era perfeitamente dispensável, de tão óbvia.

Vargas se vê forçado a responder às mínimas coisas. Bem que alguns ministros podiam ser mais práticos, menos burocráticos; mais de acordo com o ritmo que é preciso imprimir ao Brasil — raciocina Vargas nesta noite igualmente de verão quase em junho, enquanto, de sua mesa de trabalho, escuta rodar um bonde pela Rua do Catete.

— Boa noite, doutor Souza Lima. Boa noite...

longa. E Vargas ficou com os documentos para um delirio estudo pessoal. A localização das novas refinarias não atenderá a outros interesses senão os do Brasil.

E' assim que Vargas faz política.

DE LAFER A BURIDAN

G. MOURÃO

Eis que estais vós, senhora dona Pátria, sedenta e faminta. E como vós, sedento e faminto, o asno que cavalga, e que aqui chamamos de asno sem qualquer segunda intenção, apenas para coonestar a modesta trouvaile desta fábula. De forma, senhora Pátria, que vos encontras montada no lombo do doutor Lafer, postura em nada vergonhosa, pois grande honra é carregar uma Nação sobre o espinhoso. O que honra não é, nem grande nem pequena, é ficar a montaria, em meio da viagem, como o asno de Buridan: hesitando entre a sede e a fome, diante do feixe de feno e de uma gamela d'água. Andando de uma para a outra, sem saber se mate primeiro a fome ou se antes satisfaga a sede. E acabar morrendo no meio do caminho, de inanção e de burrice. Pois é o que está fazendo o doutor Lafer, senhora dona Pátria. E embora muito nos doa a sua morte dele, muito mais nos dói o perigo a que ele expõe a nossa vida. Pois é o que está acontecendo: está o Brasil com fome e com sede. A economia nacional enlanguescer e definha, esmagada pelos produtos estrangeiros, que constituem mesmo o forte de muitas de nossas economias regionais. Ora, quando o deputado Hélio Cabal perguntou ao sr. Lafer quais as medidas que tinha em mente para salvar o algodão e a madeira, a cera de carnaúba e os grãos em geral, o sr. Lafer embuteceu. E embuteceu, porque na verdade sua política é vacilar e a mesma política que matou de fome o asno de Buridan. Sabe o sr. Lafer que o desequilíbrio entre a produção e o consumo, entre a fortaleza do cruzeiro no exterior e sua debilidade no interior, só pode encontrar três soluções: a taxa múltipla, o subsídio (o eufemismo do financiamento) e o escambo das compensações. Qualquer uma das três medidas — e não queremos apontar a melhor — é imperiosa e já chega tarde. O Ministro, porém, não tem coragem de decidir-se por esta e por aquela, e se acena aqui com a compensação, ali acode com a taxa múltipla e mais adiante ensaia o subsídio. O resultado é que nenhuma solução é abraçada com eficiência, e o País vai morrendo de fome, recorrendo, em geral, à mesinha de urgência, que é o financiamento. Este financiamento que, além de ser apenas uma paliativa, é o pior dos remédios. Pois a solução para os graves, não é comprá-los a preço alto, para inflacionar a moeda dentro de casa e enfeitar-se com seu prestígio fictício no exterior. A solução é o escambo dos produtos. Sua colocação no mercado. E para esta, dificilmente haverá outro recurso que o da compensação. O pior deles, de qualquer forma, é a indecisão.

SENADO

O Sr. Onofre Gomes rebate as teses do Sr. Assis Chateaubriand — O parlamentar paraibano alega só pensar no bem do Brasil e se diz mal entendido — Rejeitado o projeto de amparo aos estudantes pobres



ASSIS Chateaubriand

Durante todo o expediente, e mais a prorrogação de meia-hora, o Sr. Onofre Gomes, membro da bancada cearense no Monroe, ocupou a tribuna para rebater as teses defendidas pelo Sr. Assis Chateaubriand, na sessão de quarta-feira. O parlamentar cearense, que é General do Exército, assegurou que para por em prática as idéias do representante paraibano, teriamos de reformar a Constituição, fazendo voltar os Estados à condição de territórios, com exclusão do Rio Grande do Norte, único Estado da Federação que não apresenta déficit.

Após outras considerações, o orador, qualificou a tese do seu novel colega de audaciosa e impraticável no regime em que vivemos.

Como solução para o problema apontou o parlamentarismo. Porém, — acrescentou — mesmo no regime presidencialista podemos encontrar muitas soluções para as dificuldades do país, sem chegarmos ao extremo mencionado pelo Sr. Chateaubriand.

MAL ENTENDIDO

PARA A REMODELAÇÃO DA RÊDE DE VIAÇÃO PARANÁ-SANTA CATARINA

O Presidente Getúlio Vargas aprovou, ontem, mais um projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Trata-se da remodelação da via permanente da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, desenvolvimento de sua capacidade de tráfego e melhoramento da eficiência de operação dessa estrada de ferro, que serve uma das mais importantes regiões agrícolas do país.

Esse projeto, ponto de partida para a obtenção de um empréstimo para aquisição de equipamentos e outros materiais a importar, num total de US\$ 16.886.092, é economicamente justificável, enquadrando-se no programa geral de desenvolvimento e remodelação ferroviária ara o Brasil, que está sendo reparado pela Comissão Mista, e merece, portanto, alta prioridade no programa geral do desenvolvimento econômico do país.

Em explicação pessoal, o Sr. Chateaubriand usou da palavra, a fim de esclarecer o seu discurso, tão veementemente combatido em certos círculos políticos do país.

O orador inicialmente declarou que, apenas, preocupava-se com uma melhor divisão territorial do Brasil, a fim de possibilitar o progresso de certas regiões, atualmente no mais completo abandono.

Quanto à autonomia municipal, o parlamentar paraibano assegurou que havia sido mal compreendido pela Câmara dos Vereadores e, a propósito, mencionou o caso do Conselho Venezolano, que nada percebe, sendo meramente honorário.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, apenas um projeto entrou em votação. Trata-se do que dispõe sobre o amparo a estudantes pobres. A mencionada proposição, que as-

(Conclu. na página 8)

DATA NACIONAL DA UNIÃO SUL-AFRICANA

A União Sul Africana, um dos mais novos, dos modernos Estados do mundo, celebra hoje o quadragésimo-segundo aniversário de sua fundação, pois foi precisamente a 31 de maio de 1910 que os quatro territórios, sendo duas Repúblicas in-

CÂMARA FEDERAL

Um requerimento do Sr. Israel Pinheiro agitou os debates — Nas próximas homenagens de Paris a Santos Dumont — Críticas à política algodoeira de Lafer



Israel Pinheiro

Natal, capital do Rio Grande do Norte, o projeto que concede autonomia ao município paulista de Santos.

AUTONOMIA DE ANGRA DOS REIS

No período das breves comunicações, falaram os seguintes oradores: Osvaldo Fonseca, formulando apelo quanto à aprovação do projeto que concede autonomia ao município fluminense de Angra dos Reis; Celso Peganha, peticionando a cooperação da União com a Prefeitura de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, para a conclusão das obras do hospital local; Gama Filho, que criticou o tabelamento organizado pela COFAP, para ovos e verduras; Breno da Silveira, que defendeu a equiparação dos vencimentos dos médicos federais aos dos seus colegas da Prefeitura do Distrito Federal; Lauro Cruz, para ler telegrama alusivo à agressão que vem de sofrer o proprietário do jornal "A Comarca", da cidade de Garças, no Estado de São Paulo; Adail Barreto, criticando a nomeação de funcionários para

ACUSAÇÃO AO SR. FROTA MOREIRA

O Sr. Frota Moreira encaminhou um Projeto de Resolução, justificando-o oralmente, instituindo uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar se o orador teve qualquer participação ou responsabilidade no emprego de verbos do Fundo Sindical. Explicou que sua iniciativa visa responder a acusações que lhe foram feitas, em São Paulo, pelo deputado estadual Wladimir de Toledo, da bancada do mesmo partido.

ELOGIO AO GOVERNO

No "grande expediente", o Sr. Severino Mariz comentou eloquentemente a Mensagem dirigida ao Congresso.

VAI A MATO GROSSO O PRESIDENTE MOURÃO FILHO



Mourão Filho

Porto Príncipe da Beira.

ADICIONAIS AO FUNCIONALISMO



Lúcio Bittencourt

Teve prosseguimento, ontem, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal a discussão das emendas do Senado ao projeto de Estatutos dos Funcionários Públicos. Foi aprovada a emenda que concede adicionais ao funcionalismo público civil da União na seguinte base: 15% aos 20 anos de serviço efetivo e 25% quando atingir aos 25 anos, concedidos independentemente de requerimento do funcionário. Essa emenda foi aprovada contra o voto dos Srs. Lúcio Bittencourt, Marrey Júnior e Aquiles Mearonis que, embora não fossem contra a concessão das adicionais, achavam que a inclusão das mesmas nos Estatutos era inconstitucional.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros Alvaro de Souza Lima, da Viação, e brigadeiro Nero Moura, da Aeronáutica; e em audiência, o embaixador da Argentina, sr. Juan Coeck, a sra. Ernesto G. Fontes, a sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil, sr. Leopoldo da Cunha Melo, do Tribunal de Contas da União, e uma Comissão de parlamentares amazonenses a fim de tratar de assuntos relacionados com a economia regional.

ÀS 15 HORAS O EMBARQUE DO SR. SEGADAS VIANA

O ministro Segadas Viana segue hoje, pelo avião da carreira, da Panair do Brasil para a Europa, onde participará da Conferência Internacional do Trabalho.

O seu embarque está marcado para às 15 horas no Aeroporto Santos Dumont e às 16 horas, no Galeão. No mesmo avião viajarão a senhora Alzira Vargas de Amaral Peixoto, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Arthur Pires e senhora, Irarí Gouveia, Antonio Alves de Abreu, Humberto Grande, Cloris Martins Ferreira Smith Braz, Arnaldo Sussekind e José Gomes Talarico.

GETÚLIO VIAJARA PARA B. HORIZONTE



Getúlio Vargas

O Presidente Getúlio Vargas seguirá, hoje, para Belo Horizonte, onde presidirá o lançamento da pedra fundamental das Indústrias Mauésma. Condição recepção por parte do governo e do povo de Minas, será prestada no Chefe da Nação, na ocasião da primeira visita que ele fará à capital mineira, depois de ter assumido o governo, em 1951.

O AUXÍLIO-DOENÇA AO TRABALHADOR AUTÔNOMO

Na Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados na ordem do dia de ontem foi relatado pelo Sr. Fernando Flores o projeto n.º L. 140/51 que dispõe sobre o pagamento pelos Institutos de Pensões e Aposentadorias do auxílio-doença ao trabalhador autônomo. O deputado Fernando Flores pronunciou-se, favoravelmente, aos termos do projeto, propondo, entretanto, se oficiasse ao Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho para informar se as receitas daquelas entidades comportariam mais essa despesa ficando, portanto, a aprovação na dependência desses atos.

De PRIMEIRA MAO



Odilon Braga

O entendimento da UDN com o Governo é um desses assuntos políticos que se levantam sempre, como os bonecos de mola. Quando se pensa que o boneco vai ficar deitado e morto, ele se ergue outra vez. Agora, por exemplo, não se fala noutra coisa. Podemos, entretanto, assegurar, confiados na sinceridade do Sr. Odilon Braga, que não há nada de novo. Não tanto porque a UDN não queira. Mas sobretudo porque a UDN nacional é hoje uma verdadeira colcha de retalhos, composta pelas seções estaduais. E estas não obedecem a nenhum comando central. Os políticos que a compõem, não sempre, em última instância, com quem der mais. Qualquer aliança com o Governo, nesta hora, importará num voto às possibilidades de aproximação com Ademar. E ninguém ignora que muitas seções estaduais da UDN estão definitivamente comprometidas com o chefe progressista. A aliança da União Democrática Nacional com o Governo dificilmente atingirá um alcance nacional. Ficará sempre restrita aos âmbitos estaduais. O que, de resto, não será pouco, se se levar em conta que o âmbito estadual pode ter a amplitude de Minas Gerais, por exemplo.

INCOMPATIVEL

O PSP mandou proceder a consultas no sentido de esclarecer se o Sr. Erlindo Salzano, na qualidade de Vice-Governador, seria inelegível para o Governo de São Paulo. Os pareceres até agora recebidos das mais eminentes juristas do Partido, opinam pela incompatibilidade. Desta forma, parecem cada vez mais seguras as possibilidades de Sr. Juvenal Lino de Mattos.

COMPENSAÇÃO

Enquanto o Sr. Lafer hesita, as bancadas amazonenses da Câmara e do Senado compareceram ontem ao Catete para fazer entrega ao Presidente da República de dois memoriais dramáticos: um pedindo a urgente volta ao sistema de compensações para todos os produtos da Amazônia, com exceção da borracha, que é o único não gravoso. Outro, pedindo a liberação das verbas federais para o Estado congeladas desde 1950. As duas coisas explicam a situação de insolvência do Estado, cujo Governador, conforme noticiamos, está disposto até a pedir a intervenção federal.

PROCESSAM-SE

O Sr. Benjamin Cabello anunciou que processará o Sr. Gama Filho, por crime de injúria e difamação. Gama Filho anunciou que processará Cabello por crime de injúria e difamação. Mano a mano.

O SENADO SALVA ADEMAR

O líder da maioria no Senado, Sr. Ivo de Aquino, salvou estranhamente o Sr. Ademar de Barros da mais perigosa situação que lhe ia ser criada em São Paulo. Havia um compromisso interpartidário, envolvendo o PSD, o PTB e o Sr. Lucas Garcez, no sentido de ser aprovada conjuntamente a autonomia de Santos e a de São Paulo. Seria eleito

ALGODÃO E JAFET

Reuni-se amanhã, em São Paulo, sob a presidência do Senador Ricardo Lafer, uma assembléia de todos os agentes e fiscais do Banco do Brasil, das agências de São Paulo, norte do Paraná, sul de Minas e norte de Mato Grosso. Assuntos: a possível inventura de todos os agentes das repartições das agências nas funções de delegados da COFAP e a execução do financiamento do algodão.

DIVÓRCIO

O Sr. Nereu Ramos dirigiu ontem telegramas a todos os deputados federais, comunicando-lhes que a primeira votação da emenda constitucional número 4 — divórcio — está marcada para o próximo dia 5 de junho. Monseñor Arruda Câmara está tranquilo. E Nelson Carneiro poderá, afinal, dedicar suas inegáveis qualidades parlamentares a causas menos ingratas e mais patrióticas. Nelson e Nestor Duarte.

SÉQUITO

Muito destacáveis as comentários na Câmara sobre a viagem de Segadas Viana à Europa. Não tanto por Segadas, cuja viagem é perfeitamente justificável. Mas pelo copioso séquito que o acompanhava, composto de gente a mais inepta e desocupada. Uma viagem de recreio, em que vários maridos felizes levaram até as digníssimas condesas.

ETERNO PROBLEMA

A FIRMOU alhures um moderno sociólogo que as cidades modernas não passam hoje senão de imensos campos de concentração, e cuja população vive sujeita a todos os azares, em matéria de abastecimento. É claro que esse observador não conhece o Rio, nem sequer tem notícia a seu respeito, muito menos dos nossos milhares de azares quase que diários e que tornam o abastecimento carioca um dos problemas capitais do país, por incrível que pareça, e cujo destino vive ligado até mesmo à queda de uma barreira no leito de uma linha férrea do interior, ou ainda a essa coisa que se chama chuva. Se conhecesse de perto o Rio, com os seus grandes e pequenos dramas, diria que vivemos "concentrados" porque todos os imprevistos nos cercam e não há forças capazes de vencê-los ou alijá-los do nosso cotidiano. Estamos — e isso chega a ser trágico-cômico — sujeitos em matéria de abastecimento de água às chuvas, posto que há anos não fazemos outra coisa senão dormir sobre tais contingências, embora sejamos hoje cerca de três milhões de almas que necessitam de uma média diária de trezentos litros do precioso líquido para lavar os pobres corpos que carregam. Mas não pára nesse argumento que só depõe contra nós a desdita da cidade: quando há temporais sucessivos e excessivos, costumam as canalizações adutoras estourarem, como ainda recentemente, e morre-se de sede e de sujeira no meio do próprio dilúvio. Vários bairros andam à mingua de água para beber, e quando a imprensa grita, traduzindo o anseio desesperado de milhões, adeçam-nos a boca com a perspectiva de grandes obras, que irão jogar outros milhões de filtros-fantasma de água potável. Isso no que tange a esse elemental problema. Se atentarmos para o apascentamento dito alimentar, o horror é geral, porque o Rio vive às expensas do funcionamento dos trens do interior, que nos trazem tudo, sem exceção de quase nada. Com vastas áreas excelentes, cultiváveis ao seu redor, a cidade morrerá à mingua se o transporte rodo-ferroviário sofrer um colapso, porque não aguentaremos a espera dos navios vindos dos diferentes portos. Até hoje vivemos no debate acadêmico a propósito do aproveitamento das terras do sertão carioca, e não saímos disso.

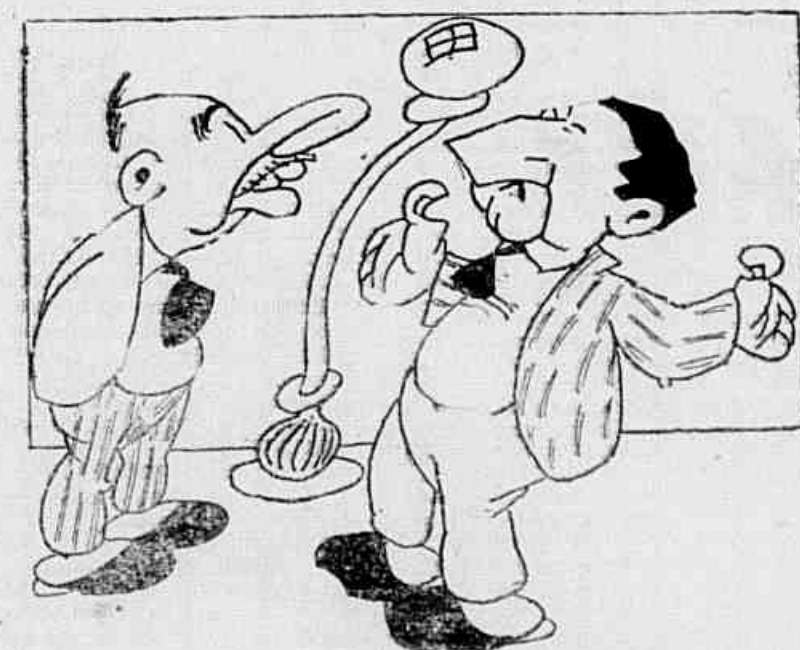
O Legislativo carioca até agora não estudou, realmente, nenhum plano para nos tornar um pouco menos dependentes da couve ou do repolho, do tomate ou da abóbora que nos chegam dos Estados vizinhos. A seu turno, a Secretaria de Agricultura da Municipalidade não parece haver acordado para o drama do abastecimento da cidade, posto que não luta como deveria fazê-lo, nem para estimular a ação do Executivo Municipal, nem para fazer sentir junto aos legisladores cariocas a necessidade de abrirem os olhos para o fenômeno de crescimento da cidade, crescimento rápido, em todos os sentidos, que precisa ser assessorado por meios de subsistência próprios, pois do contrário o custo da vida continuará cada vez mais no seu assustador crescendo. Se houvesse realmente o aproveitamento racional de tão vastas áreas, se as dificuldades para o lavrador carioca não fossem tantas, dificuldades criadas pela própria Municipalidade, e se houvesse um pouco mais de transporte, sofreria muito menos o Rio os dramas e angústias do abastecimento, particularmente em certas épocas do ano, quando vivemos à mercê de ocorrências verdadeiramente ridículas para serem invocadas por qualquer autoridade. O Poder Federal não pode fazer mais pela cidade do que tem feito e continua a fazer; a questão é hoje matéria exclusiva do Poder Municipal, que parece haver se deixado ficar na estagnação no que tange a todos esses itens de capital importância para uma metrópole em regime estático, como Paris ou Roma, quanto mais para uma cidade que não atingiu ainda os primeiros limites do máximo de sua expansão. Os vereadores cariocas ainda dispõem de um largo período de tempo, assim como o Executivo da cidade, para enfrentarem esse problema de maneira prática e objetiva, podendo realizar algo de definitivo para o futuro da

(Concluída na página 4)

Prá Seu GOVERNO

FALTA DE ASSUNTO

(Charge de Carlos Buril)



Ademar — Não cai mais nem um Presidente, hein...

O NOME do Dia



Herbert Levy

O Sr. Herbert Levy, no afã de defender os interesses dos usineiros paulistas, voltou a investir contra a administração do Instituto do Açúcar e do Alcool. Não é difícil descobrir a sutil manobra do jovem banqueiro Levy: seus planos de portavoza da alta finança paulista visam apenas a derrubar o império açucareiro do Nordeste. Repetir, em benefício dos trusts canavieiros paulistas, aquilo que se fez com o algodão nordestino.

Em três ou quatro apertes lúcidos e irresponsáveis os Srs. Arruda Câmara e Alde Sampaio fizeram, não apenas a defesa de ilustre técnico que hoje dirige o Instituto do Açúcar e do Alcool, mas sobretudo a defesa da solidariedade nacional, que não pode sacrificar os recursos de uma região em benefício de outra. Pois o que o Instituto está fazendo, é justamente manter uma equivalência de situação de exploração econômica entre o norte e o sul.

Dez milhões

FOI entregue à Municipalidade pela administração do Plano Salte, a importância de dez milhões de cruzeiros, para ser empregado no abastecimento de água à cidade, a sofrer os horrores da seca, todo o ano. Esses milhões serão aplicados pelo Sr. Yeddo Fiuzza, cidadão por demais conhecido no Brasil, e que superintende o serviço de águas nesta Capital. Com esse dinheiro, o Sr. Yeddo Fiuzza irá aproveitar as águas subterrâneas, para melhorar a nossa situação. Dentro de doze meses, aquele controlador das águas, terá de prestar contas dessa dinheirama, e mais, deverá ter resolvido o problema, segundo andou dizendo.

Não temos dúvida que os dez milhões serão muito bem consumidos nesses doze meses, e subterraneamente; mas quanto a termos água, duvidamos muito de que as coisas melhorem. Duvidamos muito!



CLAUDIA RODRIGUES

O Estado do Rio sempre deu grandes políticos à Nação, como poderão comprová-lo os Anais do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. Entre tantos, porém, um ou outro, porque homem maneiro, manhoso, melo debridado e exonerado de escrúpulos, como se os seus todos os parâmetros de expressão. Trata-se do Norival de Freitas, ex-deputado federal, que tanta intriga destilou no Palácio Tiradentes. Diz litta Matilde que, no entanto, Norival se expunha muito.

Expunha-se tanto que, certa noite, num dos teatros da cidade, a atriz Alda Garrido, que era sua favorita, deparando-o com outro num camarote, saiu do palco e o esbofetou na presença da plateia. Foi um escândalo que liquidou o Norival. Dai por diante, Norival teve que se retrair: o dizem que ficou melo bruto, a ponto de passar a pintar os cabelos a café, como as polacas que andam por aí.

Atualmente, não sei o que faz o Norival. Nam litta Matilde, que, entretanto, me atiança que, nos dias correntes, ele deve estar bajulando o Governador Amaral Peixoto.

Moral da história: apesar de intrigante, do manhoso, de bajulador e de pintar os cabelos, Norival de Freitas foi um dos melhores políticos do Estado do Rio.

NEGÓCIOS

Diz-se por aí que a Sra. Malvina Dolabela (54 anos de idade, mas ainda elegante) conseguiu importar setecentos tratores dos E. U. A., o que evidencia, à sociedade, seu prestígio junto ao atual Governo Brasileiro.

Malvina, bem, não é mais nenhuma criança, mas mesmo assim é de se admirar a rapidez com que entra na posse dos tabaculês.

Demais, a referida senhora é muito interessante e tem senso de humor. Quando Luiz Simões Lopes lhe perguntou o que ela iria fazer com tantos tratores, Malvina respondeu-lhe:

— Eu os quero para ir ao cinema.

Querida, você, com esse bloque, batou o Benedito Valadures.

CAMPANHA

Manézinho Araújo (sal, sopo!) está fazendo ler campanha contra o cantor mexicano Fernando Albuena, atual cartaz da espelunca do camarada Leônidas.

A razão é simples: Manézinho, há cerca de um mês, queria que Albuena gravasse uma de suas músicas e como o número musical desse muito fraco, o cantor mexicano recusou-o. Manézinho obcecado-se e está atacando o rapaz pela imprensa.

COLOGIAÇÃO

Seria realmente interessante se IPT e UEN se unissem em Minas Gerais contra o colunista Ju-



Parlamentarismo e inelegibilidade

MANOEL CASTANO

«Ora, veja — verberava ontem comigo Inocêncio Rodamundo — logo agora que as coisas pareciam ir-se assentando, e que os círculos segundo os quais, quer dizer, os círculos do Governo, principiam novo borborinho. Quando já os jornalistas regressaram ao recinto do Palácio Tiradentes e os bravos, admiráveis paraquedistas banderantes aos seus pagos; quando já o Ministro Lúfer encerrou, felizmente, aquelas palestras no microfone da nossa Agência Nacional; quando o Sr. Jango se assentou tranquilo e felicíssimo na cadeira de presidente nacional do PTB; quando parecia enfim que o Governo ia começar a trabalhar; eis então que nos irrompe, estridente e afilto, o clamor do vespertino oficioso para que nos todos acordamos a destruir o Sr. Ademar de Barros.

Aqui d'el rei! — acudamos, logo em socorro urgente ao parlamentarismo, que o parlamentarismo é o fantasma de Ademar, é a estripação de Ademar, é a besta-ladrador de Ademar.

No entanto, há que ver a quem pode interessar semelhante campanha. É óbvio que é aos que desejam que passe o tempo sem que o atual Governo realize aquilo que pode e deve realizar.

Pois, todos os dias, as palavras, os passos, os atos, do Presidente da República, nos indicam que a sua preocupação não é a subversão da ordem nem a do regime. Ele atem-se com fervor ao imperativo de promover a emancipação econômica do país. Ele propõe o petróleo, o carvão, o trigo; ele se lança ao reaparelhamento dos meios de transporte; ele convida a paz política para que reine a paz administrativa. Mas não apenas seus adversários; muitos dos seus próprios amigos, set pour causes como acrescentaria esse espírito maldoso que é o deputado Balseiro, muitos deles são os primeiros a criar ou estimular a confusão, a promover novo caso mal se extingue algum.

O parlamentarismo, por exemplo, não passa de uma idéia abstrusa face às realidades brasileiras. Tão inocuo quanto a pequena moral do Exército da Salvação, a qual sem embargo é respeitável, parlamentarismo no Brasil é o mesmo que televisão em maloca de carajá. Não serve. Não quero dizer que não estejam bons ainda para ele, Juízo, isto sim, que o figurino não nos serve. Brasil é Brasil. Vejam Euclides, os Prado, Torres, Oliveira Viana, Gilberto; alguns aparentemente a se contradizerem; mas todos a retratar nitidamente a nossa descompensada evolução política.

O outro borborinho, agora levantado, diz com a inelegibilidade dos Governadores. É este também assunto inoportuno e perigoso. Parece injusta, de fato, a legislação que praticamente mutila a carreira política dos Governadores. Daí a justeza da lembrança do deputado Dolor de Andrade para que se apontasse a solução de considerar o Governador deputado nato por uma legislatura, como ocorreu durante o império com os deputados gerais. Isto, todavia, em sua oportunidade, como ressaltou o mesmo Dolor. Não agora, que seria levantar novas vagas de marimbondos, abelhudas e escuras, a ferroar ainda mais terrivelmente que aquelas que o senador Assis Chateaubriand espichou no Monroe.

Voltando ao parlamentarismo, com todo o respeito que nos merece a figura bem-composta do doutor Pilla, não há dúvida que o neo-parlamentarismo, ou antes, o parlamentarismo de última-hora, intenta colocá-lo no papel de pacóvio, dando ao movimento finalidades que ele previu e certamente não quer. De modo que o doutor Pilla, tão inoportuno tão macador me desculpe com a sua famosa tese, está entretanto no direito de, como na anedota, indagar dos neo-parlamentaristas que curiosamente se defendem a idéia atacando Ademar: «Afinal de contas, quem é o «chato», eu ou vocês?»

colino Kubitschek, Lúcio Bittencourt, que chefiou o movimento contra o atual Governador montanhês bem sabia que, a continuar o opolo petubista a Juscelino, o partido se esfacelaria. Principalmente na Zona da Mata, onde os trabalhistas vêm sendo impiedosamente perseguidos, malgrado os mandos até então existentes nas altas esferas políticas do Estado.

CONFIRMAÇÃO

Há dias, defendendo o M. C. Bandeira de Melo nestas colunas, eu disse que ele não merecia o zero que lhe deu o Professor Evaristo. Todavia, ressaltai, pelo fato de o Manoel Castano escrever bem, eu não poderia situá-lo em nosso mundo jornalístico como sendo um Rui Barbosa.

Bandeira ficou tão satisfeito com o nota, "de todo justa", confessou, que, ontem, até começou seu artigo com uma frase em que uma variação pronominal aparecia em primeiro lugar.

VIAGEM

Joaquim de Thomaz (que é um amor de moizão, ou melhor, de menino) anunciou no Diário Carioca que vai viajar. Ora, querido, o que é que nós temos com isso?

Se lhe está talhando assunto para a coluna, peço ao Paulinho Mendes de Campos, que ele tem sempre muitas novidades, e deixe de fazer propaganda de si próprio.

Sr. bobinho! E demore-se bastante no Velho Continente.

BÍBLIA

Diz o obozo Augusto Frederico Schmidt, doulé do industrial e poeta, que, litta os manhês, há a Bíblia. — seu livro preferido. Não creio que Schmidt o faça, porquanto, se o fizesse, hauriria ensinamentos que está longe de aplicar em sua vida. A Bíblia condena a usura. — e o Gordilho Sinistro é usurário; a Bíblia ensina-nos a ser justos. — e o poetastro não o é; a Bíblia aconselha-nos a falar a verdade. — e Schmidt sempre mentia.

Consequentemente, o Gordilho Sinistro não lê a Bíblia.

O palhaço do dia

Entre os, chatealhante e lefiano, o Pereira da Silva, deputado amantissimo, que quer cercar a liberdade de imprensa no Parlamento Brasileiro, sugere sejam cassados as credenciais daqueles que atacarem os congressistas.

Para GIOCONDA Sorrir

BALOGZ



«Serviço Florestal da Prefeitura de São Paulo — vai declarar guerra aos soltadores de balões nas festas juninas. Aquela Serviço, como vocês sabem, está empenhado numa campanha de reforestamento dos morros da cidade. É justo. Tornou-se mais que necessária a fiscalização dos parques e das matas do Distrito Federal. A derrubada de árvores e a queimada são os grandes fatores da erosão, como ainda ontem de tarde lembrou, em palestra comigo o Heitor Grillo, em presença dos vereadores João Machado, Verendo da Graça e Carlos Prata, este último, até pelo nome, muito indicado para os casos de incêndio.

Pois não há de ser, meus filhos, apesar do Senhor Santo Antonio e do Senhor São João, por amor aos balões, que vamos estimular o fogo, que vamos deixar que o fogo ponha em perigo o nosso modelarismo. Já bastam os incêndios que a toda hora se registram nesta cidade. Tanto na zona do canal como no Teatro Recreio com dona Luz Del Fuego.

«Agora tem uma coisa — disse eu ao Heitor Grillo que parecia ter ficado com um no cérebro. Vocês, se vão punir os soltadores de balão, não devem esquecer o nosso Carlos Elias, secretário do Diário da Noite.

«Por que o senhor diz isso, Frei Cognac? O Elias soltou algum balão?

«Não soltou balão, mas fez pior: soltou os discos voadores.

FREI COGNAC



O Ministro da Educação determinou que os Colegios Secundários, que possuem, atualmente, remuneração pedagógica dos Professores.

MANDA O SIMÕES QUE OS COLEGIOS PAGUEM SEM AOS PROFESORES MAS EXIGEM PRIVILEGIOS OS TUBARÕES-DIREITORES!

Subórno

A medida que se travam discussões a propósito dessa «Copa Rio», vêm à tona coisas estranhas e curiosíssimas. Assim os vereadores indagaram, e com toda razão, que sete milhões eram aqueles das contas do Fluminense, sob a rubrica de «atratificações». Queriam, logicamente, que houvesse discriminação das verbas, pois afinal sete milhões não são sete mil. Mas um paredão esportivo achou que o assunto era de ordem interna e que não devia ser esmiuçado, nem nada. Em conclusão: aquela rubrica de sete milhões se poderia esconder muita marotéria, muita patifaria, e muito subórno. Alias, no futebol atual, o que mais há é subórno, e este começa nos gramados e acaba nos mudos. É uma das maiores imoralidades do país, e a culpa dessa podridão cabe exatamente a esses paredões «importantes» que andam por aí, e que fazem qualquer negócio...

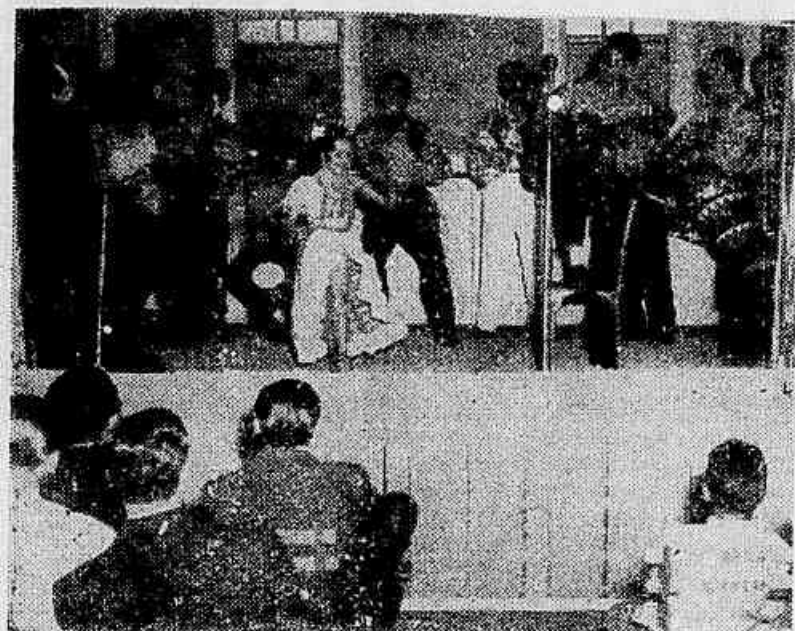
Mas no caso desses sete milhões, a Câmara dos Vereadores, se votar qualquer ajuda à «Copa Rio», que exija a discriminação, porque assim como está é uma imoralidade inqualificável.



O Dulcídio Cardoso não quer ficar.

Embriagado o ajudante de caminhão agrediu o jornalista

Ecos da inauguração da nossa sucursal de Ramos



Por ocasião da inauguração da nossa Sucursal da Zona da Leopoldina, à rua André Pinto, 194, na estação de Ramos, sede do Esporte Clube Unidos da Corôa, GAZETA DE NOTÍCIAS foi homenageada com um grandioso show na sede daquela agremiação.

O clichê mostra um dos aspectos do show, quando o genial garoto Mary Lúcia se apresentava com o acompanhamento do formidável conjunto AFRO CUBAN BOY, sob a direção de Araújo Vasconcelos.

O magnífico show que obedeceu a direção geral de Gilson de Freitas, contou com a participação de vários artistas do nosso "broadcasting", destacando-se entre eles as irmãs Ventura e o tenor Giacomo Gigli, da Rádio Mayrink Veiga e do Teatro Municipal.

CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DO ESPORTE CLUBE UNIDOS DA CORÔA

Os dirigentes do Esporte Clube Unidos da Corôa, de Ramos,

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 -- Andradas -- 33

estão empenhados na construção da sua nova sede social, tendo o seu esforçado presidente, Sr. Manoel Velasco, tido entendimentos neste sentido com os ilustres sócios beneméritos daquele clube, Dr. Roberto Acioly e o grande industrial paulista, Sr. Vitor Camargo Bodine.

O jornalista Ubaldo Carvalho, diretor da nossa Sucursal, estará à disposição do comércio e do povo leopoldinense para a publicidade e outros interesses de prementes necessidades daquela zona, à rua André Pinto, 194, em Ramos.

FRENTE TRABALHISTA BRASILEIRA



Gabriel Pearo Moacir, presidente do IAPI. Nessa ocasião, serão debatidos assuntos de interesse coletivo, esperando-se, assim, enorme afluência à Frente Trabalhista Brasileira.

Maior crime é a impunidade de Lowndes

Não se desvanecerá nem se desvanecerá tão cedo da memória do público, o fato revoltante, acontecido domingo último de frente à praia de Botafogo, quando uma lancha, governada por um homem sem a menor noção de responsabilidade que trazia, arrancou de maneira brutal a vida de uma inocente criança.

John Lowndes, banqueiro que comandava a «Alex II», trazia a seu bordo a mulher loura, a quem — segundo as testemunhas — abraçava ostensivamente, procurando mostrar-lhe suas habilidades de amoroso e falso lobo do mar. Em outra lancha, um engenheiro, o Dr. Meira Lima, trazia suas filhinhas Elizabeth e Evelyn para um passeio despretencioso, sem pensar que a morte os esperava. Eis que, por um instinto de sadismo ainda não devidamente esclarecido, Lowndes passou a perseguir o barco do «sportsman», tirando «finos» e mostrando-se criminosamente indiferente aos acenos que o engenheiro fazia, mostrando-lhe que tinha em sua companhia duas crianças. O assédio continuou até que, despojado, o banqueiro projetou-se como um louco sobre a lancha de Meira Lima, afundando-a e ocasionando a morte de uma das meninas, vítima, em sua ingenuidade de 8 anos, da brutalidade de um desatinado.

NEGA NA POLÍCIA E PROCURA FUGIR

Valendo-se de sua posição e do dinheiro que possui, Lowndes procura eximir-se de culpa, atribuindo o sucedido à fatalidade. Na polícia, negou tudo, mentindo, mentindo sempre e quase lançando a culpa do desastre ao pai desesperado, apesar do testemunho insuspeito de quantos assistiram à tragédia.

E, tripudiando sobre a dor alheia, baseado na certeza da impunidade que o espera, prepara-se para viajar, fugindo assim, à averiguação do fato e aos trâmites naturais das investigações. Daqui, denunciaremos o fato, às autoridades, certos como esta-

Deu a «louca» no creoul e passou a dessecar meio mundo — Acabou no xadrez do 13.º Distrito Policial

Ontem, ocorreu na rua Benedito Hipólito, número 39, «Leiteria Pequeninha», local fronteiro a sede do 13.º D. P., uma violenta e brutal agressão, na qual foi vítima, antigo vendedor de jornal, sexagenário, sendo atualmente proprietário da banca de jornais, em frente ao Colégio Militar.

LEITERIA DE FACHADA

Ao lado da «Leiteria Pequeninha», que só vende o leite, existe um pequeno armazém para fornecimento a barracas das feiras-livres, o que reúne diariamente ali vários caminhões.

Ontem, o ajudante de caminhão, Alair Cândido de Souza, de 22



Alair Cândido, o agressor e Locole Fidella, a vítima.

anos, preto, residente em uma hospedaria, cito na Praça 11, achava-se um pouco embriagado pelo álcool que já havia ingerido. Razão porque, ali chegando passou a todos provocar, com insultos e palavrões em mais ofensivos.

Momentos após, no estabelecimento, o italiano, Locole Fidella, de 64 anos, casado, morador na rua de Santana n.º 24, antigo

vendedor de jornais desta capital, que foi violentamente agredido pelo ajudante de caminhão, recebendo em consequência, vários ferimentos pelo corpo, inclusive forte contusão no rosto.

PRESO E AUTUADO

Populares que por ali passavam, acorreram em socorro do jornalista, enquanto outros procuravam a Polícia do 13.º Distrito.

O Comissário Brito Pereira, ali de serviço, após tomar conhecimento da ocorrência, determinou que policiais daquele distrito comparecessem ao local, a fim de que fosse efetuada a prisão do desordeiro.



Locole Fidella, a vítima.

Preso e conduzido àquele D. P., o agressor foi ouvido pela autoridade presente, que em seguida, manteve-o na forma da lei, sendo depois recolhido ao xadrez, onde aguardará a justiça.

SOCORRIDA NO H.P.S.

Depois de prestar esclarecimento, em cartório a vítima foi ao H. P. S. sendo devidamente medicada, retirando-se a seguir para sua residência.

Trucidaram covardemente o colega

Revestiu-se de certa importância e despertou mesmo viva curiosidade, levando ao Tribunal do Juri grande número de espectadores, o julgamento do motorista Gabriel do Nascimento Daniel, vulgo «Atão», e Mario Rodrigues de Abreu denunciados e pronunciados por crime de morte, respectivamente como autor e co-autor.

Cerca de 12,30, o Dr. Jonathas Milhomem, abriu a sessão, tendo o escrivão d. Izabel Mendonça Manes procedido à chamada dos réus.

O RELATÓRIO E A ACUSAÇÃO

A seguir, o Juiz Dr. Jonathas Milhomem, iniciou o relatório fazendo perguntas aos réus, que lhe são respondidas na forma da lei.

No relatório ficou assinalado que às 3,30, da manhã, nas esquinas das ruas General Pedra e João Caetano, Gabriel do Nascimento Daniel, vulgo «Atão», de posse de um revólver que lhe forneceu Mario Rodrigues de Abreu, denunciado como co-autor, após discutir com Waldemar Mario da Silva, matou-o a tiros de revólver.

No crime, segundo o relatório, é tido como cúmplice o segundo

denunciado e tido como instigador do primeiro para execução do homicídio.

A seguir, falou o Promotor Dr. Emerson de Lima que procedeu a leitura do libelo, fez várias considerações de ordem jurídica e concluiu pedindo a condenação de ambos nas penas do artigo 121 do Código Penal.

Também funcionou na acusação, o Dr. Ribeiro de Castro Filho.

CONTRADIZENDO O LIBELO

Contradizendo o libelo acusatório dos advogados de defesa Drs. Evandro Lins e Raul Jins e Silva Filho, afirmaram:

«1.º Que todos os elementos do processo confirmam e corroboram a versão do denunciado, apresentada desde o início, quando a violência e as arbitrariedades policiais não permitiram nem se orientavam no sentido de um esclarecimento desapassionado do fato;

2.º que depois em Juízo, num ambiente de segurança e distância das truculências, mais ainda se robusteceu a versão do denunciado. As próprias testemunhas de acusação, juntamente com aquelas arroladas na defesa prévia, mostraram como os acontecimentos se processaram;

3.º que o denunciado, homem sempre dedicado ao trabalho, procurou fugir e evitar o encontro com a vítima. Mas, esta, revelando a sua temibilidade, tanto provocou e tanto perseguiu o denunciado, que chegou ao ponto de tentar matá-lo num local ermo e deserto, «altas horas da madrugada, onde ocorreu a cena que os autos descrevem. Espera-se que a presente seja recebida e afinal julgada provada, para o efeito de ser o contrariante absolvido, como imposto da prova, da lei e da melhor Justiça».

Da tribuna do Juri, os dois causídicos detiveram-se em demorado exame do processo, solicitando por fim a absolvição do réu.

Falou defendendo Mario Rodrigues de Abreu, o Dr. Carlos de Araújo Lima que se deteve na tribuna fazendo um histórico do caso, pondo em destaque os antecedentes bons do seu constituinte, fez longas considerações jurídicas e concluiu pedindo a absolvição do réu.

Também falaram demoradamente os advogados Celso Nascimento, Altamiro José Corrêa, José Mesquita dos Santos e Gilberto Vila Verde que examinaram o processo nos seus diversos aspectos, pondo em destaque os bons antecedentes do seu constituinte.

Por fim, depois de citar vários tratadistas, concluíram pedindo a absolvição sob vários fundamentos, inclusive de legítima defesa.

Numerosos advogados e elementos da classe dos motoristas compareceram ao Juri acompanhando os seus trabalhos que se desenvolveram em um ambiente de grande interesse e de expectativa.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE MAIO

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Ottoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 7 de junho do corrente ano;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 2.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 4.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 4.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 5.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 6.º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

- 1 — 1 Aparelho de televisão «Emerson», no valor de Cr\$ 13.000,00;
- 2 — 1 Máquina de costura «Pfaff» (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua de Setembro, n.º 97, 1.º andar, sala 11);
- 3 — 1 Máquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr\$ 3.420,00;
- 4 — 1 Liquidificador «Arnos» no valor de Cr\$ 1.500,00;
- 5 — 1 Bicicleta «Herulesa», no valor de Cr\$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES.

«Processarei os detratores de minha honra»

A polícia anda no encalço de Avancini e Vinagre que se encontram foragidos.

Até, agora, não foi descoberto o paradeiro dos dois elementos suspeitos da autoria ou de participação direta no crime do «tênente negro». É que as autoridades encarregadas de elucidar o assassinato do bancário Afrânio, embora aceitando a versão de que eles tenham ligação com o misterioso drama, dirijem seus principais movimentos no sentido de averiguar se cabe ao tenente Bandeira a culpabilidade do homicídio. Acha-se que a polícia, com esta atitude verdadeira e honesta, está laborando em erro. As autoridades devem aproveitar todos os indícios e não ficarem bordando em torno de uma suposição única. A suspeita contra o tenente Bandeira nasce exclusivamente de provas circunstanciais, isto é, de provas duvidosas, colhidas no depoimento de Avancini. Nenhum nem a própria polícia pode afirmar que são provas legítimas ou se representam, apenas, uma das manifestações que parece, está procurando obter a verdade, deixando-se levar pelo ardor de uma farsa. Está fazendo, simplesmente, a política despiada do fantasma e cerebrião escritor do «Além Paraíba». Agindo, unilateralmente, desprezando outras pistas que podem conduzi-la a resultados satisfatórios, as autoridades do 2.º Distrito deixaram escapar Walter Avancini e Helio Soares Vinagre, cujos antecedentes são de molde a levantar suspeitas na trama criminosa. A polícia ainda está em tempo de corrigir as suas falhas. Deve empenhar-se em capturar esses dois elementos. Tudo indica que a chave do mistério está com ambos.

AVANCINI, VINAGRE E LEOPOLDO HEITOR DESAPARECERAM

Onde estão Avancini, Vinagre e Leopoldo Heitor? Os dois primeiros estão foragidos com a polícia em seu encalço. E o advogado? Também desapareceu. A reportagem não conseguiu localizá-lo, em parte alguma. Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, Avancini e Vinagre foram vistos saindo de um trem em Paulo de Frontin. Tal circunstância leva a supor que os três elementos combinaram um encontro de outra natureza. Necessitam, em qualquer lugar desconhe-

cido. Em face dos últimos acontecimentos, no que parece, Leopoldo Heitor, sentiu a necessidade de serem indiciados novamente, para estabelecerem a confusão, para desviarem a atenção que recaia sobre os mesmos. Não terá surpresa se Leopoldo Heitor aparecer, outra vez, em cena, com as suas estupefantes manifestações, continuando a obra de manipulação.

O maior elemento da criminalidade é, atualmente, o caso, pois que a polícia não assumiu uma pista certa, a fim de elucidar o assassinato de Afrânio e a identificação dos criminosos.

OUTRAS PISTAS DESPREZADAS PELA POLÍCIA

As autoridades policiais, negligenciando pistas importantes, desprezaram outras pistas importantes. Gilda, Marina e a moça misteriosa, que esteve em festa de carnaval com o bancário assassinado no Clube de Aeróbicos e na Associação Atlética do Banco de Brasil, são, ainda, o inferno do Exército que, conversando com Gilda, na Lagoa, por ocasião do crime.

DESAPARECEU TAMBÉM A MANTE DE VINAGRE

Helio Soares Vinagre reside com a sua amante na estrada Vacante de Carvalho, numa casa que ele passou a ocupar há três meses. A nova residência de Vinagre fica à rua Tomas Lopes, 123. Segundo informações que obtivemos, a amante de Vinagre abandonou a casa habitando-se em lugar ignorado.

NÃO COMPARECE AO EMPRÉGIO

Helio Soares Vinagre há quatro dias não comparece ao seu emprego no Lloyd Brasileiro. Desde que Avancini surgiu no noticiário da imprensa, além disso, Vinagre faltou ao emprego sem explicações nem mesmo se queixa de doença ou de outra coisa qualquer.

O TENENTE BANDEIRA PROCESSARÁ OS DETRATORES DE SUA HONRA

Falando à nossa reportagem, o tenente Jorge Bandeira declarou: — Processarei os detratores de minha honra. Nada tenho com a morte do bancário Afrânio de Lemos. Felizmente, já começa a fazer luz sobre este caso. O depoimento da testemunha arranjada pelo advogado Leopoldo Heitor é um dos embustes que causam mais ridículo.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compre sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-9553 e 52-7113

Cocktail Sacopã

ORLANDO CALMO

Num dos barzinhos franceses de Copacabana, anunciava-se outro dia o cocktail Sacopã. Em casa do Embaixador, formaram-se dois grupos que discutiam ardorosamente o mistério da Lagoa Rodrigo de Freitas. Enquanto esperavam a missa das onze no Outeiro da Glória, quatro senhoras palestravam animadamente sobre as últimas revelações dos jornais e da polícia a propósito do crime. Falaram mal das moças modernas, da educação e depois foram rezar. A empregada de madame, quando lhe leva o café da manhã, discute com ela detalhes do assassinato e madame lê em seguida todos os jornais. Há dias, no Senado, quasi foi suspensa uma sessão de comissão, porque alguém divulgou no recinto que a polícia finalmente descobrira o criminoso e que os jornais da tarde dariam todos os pormenores. Na Câmara dos Deputados diversos projetos de lei estão sem andamento à espera da solução do mistério do Sacopã. O próprio Governo está achando interesse no crime, uma vez que o povo, embriagado na fantasia e no mistério, esqueceu-se um pouco das dificuldades da vida. Os fabricantes franceses do automóvel "citroën" estão encantados com a publicidade gratuita da "voiture" e já duplicaram a fabricação para 1953. Nas casas de chá, nos bares, nas boites, nos lareiros, nas fábricas, nos escritórios a imaginação e a sensibilidade dos homens e das mulheres estão acéssas com o mistério.

Mas foi tomando o cocktail do Fredie que me ocorreram algumas reflexões a propósito desse episódio criminal na vida carioca. De fato, ninguém deseja que essa tragédia não seja passionai, desenrolada em atmosfera de paixão, ciúme, sexo e romance. Si ela desambar para os delitos comuns de furto e assassinato, será profundamente decepcionante. Sobre tudo porque absorve as fibras secretas e adormecidas de toda a cidade, ansiosa de romantismo, saturada da dureza da vida, da luta cotidiana, da objetividade e do realismo estéril, desejosa mesmo de ter uma prova de que alguém ainda mata e morre por amor. E' isso que procuram os espíritos aflitos. Um grande véu de tristeza baixará sobre todos nós, se o crime envolver apenas interesses materiais, arrastando-se pelos meandros escuros e lodosos da vulgaridade.

Se não houvesse tantos interesse em cheque, nomes reputações e a própria necessidade de fazer justiça, seria o caso de pedir a polícia que não desvende mesmo o crime e continue nesse jogo de cabra-cega para que a cidade sonhe e continue acreditando na vida como se ela fosse um romance. Na hipótese, porém, de ser descoberto o criminoso e o seu crime não tiver nenhum conteúdo passionai, deveríamos então pedir que ele fosse duplamente castigado pelo assassinato em si mesmo e pela brutalidade da lússão desfeita no espírito da cidade, que se preparava se não para o perdão, pelo menos para uma alta dose de simpatia humana com os que tombam à margem dos códigos empurrados pelas mãos invisíveis do destino ou pelos imponderáveis da paixão.

ANIVERSÁRIOS — Rosa Maria — Completou ontem a sua primeira primavera a interessante menina Rosa Maria dos Reis, filha do casal Sr. Francisco Dionizio dos Reis, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional e da Sra. Irma Ferreira dos Reis.

Os pais de Rosa Maria ofereceram as crianças aniguinhas de sua filha uma linda mesa de doces onde foi grande o número de pessoas que ali compareceram.

— Menina Maria José — Festejou ontem o seu 5.º aniversário natalício a menina Maria José, filha do Sr. Grimaldi de Souza Dias e de sua esposa D. Elza de Souza Dias. A pequena aniversariante ofereceu uma agradável festinha aos seus aniguinhos.

— Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da nossa distinta eitoria, srta. Tezenha de Jesus Martins, que, comemorando a data efeméride, oferecerá às pessoas de suas relações uma mesa de doces, em sua residência no Engenho de Dentro.

Rosângela — Transcorreu no dia 15 do corrente, mês o aniversário natalício da graciosa e inteligente menina Rosângela, filha do casal Sr. Alencar Cardoso Corrêa e de sua digna esposa, D. Rosa Cardoso Corrêa. Muitas foram as felicitações que a interessante garota recebeu das suas aniguinhas, por haver completado um ano de idade.

O feliz acontecimento foi festivamente comemorado, tendo ainda maior repercussão um virtude de ser também celebrado, naquela data, o aniversário de D. Rosa Cardoso Corrêa, genitora de Rosângela.

Eulina Maria dos Santos Bemvindo — Transcorreu, à 29 de maio expirante, o oitavo aniversário natalício da inteligente Eulina Maria dos Santos Bemvindo, filha do Sr. José Bemvindo e da Sra. D. Etelevina dos Santos Bemvindo, ambos estimados funcionários da Prefeitura. A pequena aniversariante é aplicada aluna do curso primário do Instituto de Educação.

— Levi de Carvalho — Faz

anos hoje, o jovem estudante Levi de Carvalho, filho do Sr. João Batista de Carvalho, e aluno do 3.º Científico do Liceu Nilo Pecanha, de Niterói.

CASAMENTOS — Realiza-se hoje, 31, o enlace matrimonial da Srta. Sellyda Hildebrandt, filha do Sr. Artur Hildebrandt e da Sra. Adylles Barbosa Hildebrandt, com o Sr. Gregório Magno Borges da Fonseca, funcionário do Banco do Brasil, filho do Sr. Oscar M. Borges da Fonseca e de D. Elisa Borges da Fonseca. O ato civil será realizado às 14 horas na residência dos pais da noiva à Avenida Antenor Navarro 414, Brás de Pina, Rio. O Ato religioso será às 16 horas na Matriz de São Francisco Xavier, (Engenho Velho) sendo padrinhos o Sr. Caribides Alves Frazão e Exma. Sra. Edméa Barbosa Frazão, por parte da noiva e Sr. Sra. Hildebrandt, por parte do noivo.

No ato civil serão testemunhas por parte da noiva o jornalista Noronha Santos e por parte do noivo a Exma. Sra. Rita Puchine.

Srta. Tereza Galiano-Sr. Adinaldison T. Viana — Realiza-se hoje, em São Gonçalo, Estado do Rio, o enlace matrimonial da Srta. Tereza Galiano, filha da Exma. viúva Galiano, com o Sr. Adinaldison T. Viana, gerente do periódico "O Estado do Rio".

Srta. Maria Luiza Pereira da Rocha-Sr. Paulo Dias Pereira — Realiza-se hoje, civil e religiosamente, o enlace matrimonial da Srta. Maria Luiza Pereira da Rocha, elemento de destaque de nossa sociedade, filha do Sr. Adão da Costa Faria, e de sua exma. esposa, Sra. Olinda Pereira de Faria, com o senhor Paulo Dias Pereira, filho do Sr. Arnaldo Dias Pereira e Sra. Nair de Oliveira Pereira. O ato civil, que será paraninfado pelo casal Mário Brum e Adeleide Brum, terá lugar às 9 horas, na cidade de Nova Iguaçu, e a cerimônia religiosa será celebrada às 15 horas, na Matriz da mesma cidade.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

BODAS DE OURO — O casal Joaquim Rodrigues Ladeira-Albertina Lagrotta Ladeira comemora, no dia de hoje, as suas bodas de ouro. Festejando o auspicioso acontecimento, os filhos, netos e demais parentes mandam celebrar missa em ação de graças na Igreja de Santa Terezinha. A noite, em sua residência, à travessa Guimarães Natal 6, em Copacabana, o Dr. Péricles Leite e Sra. oferecem uma recepção aos amigos do ilustre casal, que pertence a tradicionais famílias mineiras de Ouro Preto e Juiz de Fora, com raízes na indústria e na política do Estado montanhês. **HOMENAGEM** — A "GAZETA DE NOTÍCIAS" na pessoa de seus representantes, Srs. Antônio Estrela e Geraldo Guimarães, faz homenagem, ontem, na Ilha do Governador pelo nosso amigo Paulo, peixeiro local.

CINEMA

"Cidade Apavorada"

COSTA COTRIM



Eu não assisti ao filme de Elia Kazan sobre o mesmo assunto. Chamava-se "Pânico nas ruas", o segundo o Salvyano, era superior, um clássico no gênero. Acredito no Salvyano, como acredito em Kazan, de quem recentemente vi um trabalho consagrado, "Uma rua chamada Pecado".

Acreditei também em "Cidade Apavorada", e explico a razão. É muito simples. Nêle trabalha uma de minhas admirações cinematográficas, ou seja, a lousíssima Evelyn Keyes, criatura que merece o prestígio que tem, «estrela» de primeira grandeza, um dos nomes que para mim, representam o que de melhor possui Hollywood em matéria de artistas.

Evelyn, ainda há pouco, apareceu em um filme bem interessante, "O Culpado das Sombras". Em "Piratas das Mares da China", ela esteve encantadora, graciosa e feminina. Evelyn mereceu artigos especiais, e algum dia, se o tempo permitir, pretendo escrever o meu artigo sobre a mesma admiração com que neste momento me refiro ao seu mais novo filme, "Cidade Apavorada".

Inteligente, não posso negar, o início do filme. Adivinhei logo tratar-se de um semi-documentário. Salvyano estava ao meu lado, e também vibrava com a lousa Evelyn, mas perguntou, quem era afinal o diretor Earl MacEvoy? O nome não me é estranho, mas não recordo onde ouvi pronunciá-lo. O filme começa muito bem: a narrativa é funcional, e as primeiras imagens desfilaram diante de meus olhos com bastante simpatia de minha parte. Esquisei que o canastrão William Bishop fazia parte do elenco e procurei ver na fita, apenas Evelyn, somente, nada mais que Evelyn...

Não gostei, porém, da queda que a belicula sofre em sua primeira terça parte queda cuja culpa cabe ao argumento, que partindo de um contrabando de jóias, quis jogar a história em seus três ângulos distintos, ligando-a entre si, trabalho, aliás bem difícil, principalmente para um novato do megafone... Os ângulos eram os seguintes: a doença de Evelyn, doença que apavorava a cidade; o contrabando das jóias e a vingança de Evelyn. O filme começa a claudicar justamente quando abandona os dois últimos ângulos, para fixar-se no primeiro. É certo que o tom de semi-documentário estava definido desde o primeiro instante, mas eu fui ao cinema para ver Evelyn, e pover se me dava que Nova York, embora na época, estivesse muito preocupada em livrar-se da morte que andava no corpo de Evelyn, na boca de Evelyn, no rosto de Evelyn, no seu hábito, nas suas mãos, na sua presença, nos seus cabelos na sua desesperação... De mais a mais, eu não acredito que Evelyn seja capaz de matar alguém, e tão pouco concordo que ela possa representar a morte, ela que é tão graciosa, tão bela, tão lousa, tão romântica, tão sensual, tão glamorosa e sobretudo tão mulher... tão...

Foi por isso que gostei quando o filme acabou, embora ficasse triste, imensamente triste com aquela visão derradeira de uma Evelyn acabada, cheia de rugas, com os cabelos desgrenhados, com os olhos mortos e penetrantes ao mesmo tempo, com a boca e as mãos trêmulas, com uma interrogação no rosto, sem poder falar, sem poder se defender com vontade de despenhar do alto do edifício para não sofrer mais, para não chorar mais, para não mais ser tralada...

Quando me levantei, estava apavorado... Olhei para trás. Não tinha quase ninguém na plateia... As reclamações aqui e ali... Protestos... Alguns chorando os dez cruzeiros, pagos para assistir ao «banquete» de celuloide... Outros, sem poder protestar, porque eram caronas... ou protestando mesmo... Eu e o Salvyano, reclamávamos, apenas as duas horas perdidas para ver Evelyn ser tratada daquela maneira... Claro que vamos protestar... Claro que eu protesto... Jamais, eu e o Salvyano, consentiremos semelhante afronta à beleza de nossa querida Evelyn... Nê, Salvyano?

Josette Bertal é francesa e esta no Brasil desde o ano passado contratada para trabalhar no filme da Atlântida "Jôgo



Josette Bertal

Bicho». Gosta do Brasil, e deseja residir para sempre no Rio. É fã de Copacabana, canta, dança e tem curso de teatro na França. Gosta de Getúlio Vargas porque acha que o Presidente é

Paulo nos ofereceu um jantar com excelente peixe horas antes retirado do mar, como reconhecimento pelo muito que a "GAZETA DE NOTÍCIAS" tem feito em prol do desenvolvimento e progresso do Governador.

COMEMORAÇÕES — Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência — Comemorando hoje o 7.º aniversário de sua fundação, o Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência, manda rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja de São Joaquim, à Rua Joaquim Palhares, 227, seguindo-se às 11 horas, visita-ção às novas instalações do Posto Central e início do Curso de Anestesia, à Rua do Matoso, 96, e sessão inaugural do Centro de Estudos do SAMDU-CESAMDU.

Amanhã, domingo, às 10 horas, haverá visita à novas dependências do Posto da Penha, à Rua 4 de Novembro, 127, às 11 horas inauguração do Posto em Caxias, à Estrada Rio-Petrópolis, 3427, e às 12 horas, recepção no Centro Cultural José do Patrocínio à Avenida Duque de Caxias, 30.

FESTA NO CLUBE NAVAL 11 DE JUNHO — Em comemoração à data que assinala a Batalha de Riachuelo, o Clube Naval vai promover um programa constante de várias solenidades entre as quais uma sessão magna, seguida de baile de gala, oferecido às famílias dos associados.

amigo dos artistas. Torce pelo Fluminense. Como se vê, Josette Bertal tem tudo para ser uma excelente brasileira lousa e de olhos azuis...

"TABU" E O PIOR DOS PECADOS

Uma das particularidades mais impressionantes de "TABU", o clássico de Murnau e Flaherty que deverá ser lançado pela CADEF dentro de poucos dias nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro é a sua fotografia. Rodado integralmente nas ilhas de Bora-Bora e Tahiti, recantos paradisíacos do Pacífico imenso, "TABU" possui uma excepcional qualidade de fotográfica, o que ofereceu ao famoso diretor de fotografia Floyd Crosby o "Oscar" pela melhor fotografia do ano pela Academia de Hollywood. "TABU" assim como o espetacular drama policial "O Pior dos Pecados" estrelado por Hermione Baddeley e Richard Attenborough terá um lançamento de classe, o que não demora a ocorrer.

CARTAZ

"CIDADE APAVORADA" — Sessões das 14 às 22 horas, nos cinemas Rivoli e Leme; a partir do meio dia, no São José.

"SHOWGLE O MENINO LOBO" — Sessões em horário especial, nos cinemas Vitória, Miramar, Avenida e Floriano.

"O GRANDE CARUSO" — Ré-prise — Sessões a partir do meio dia no Metro-Passage e das 14 às 22 horas no Metro de Copacabana e Tijuca.

"VALUARTE DOS HERÓIS" — Sessões das 14 às 22,20 horas nos cinemas Rex — Azteca — Ipanema — Iris e Maracanã.

"DAVID E BETHSABÁ" — 2ª semana — Horário especial, nos cinemas Odeon — Ideal — Botafogo — Carioca — Rian — Monte Castelo — Vaz Lobo e Rosário.

"KON-TIKI, O CONQUISTADOR DOS MARES" — Sessões das 14 às 22,20 horas, nos cinemas Plaza — Parisienne — Colonial — Aetoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote.

"O GENIO NO ASILO" — Sessões das 14 às 22 horas, nos cinemas Império — São Luiz — Leblon — Tijuca — São Pedro.

"UMA ESTRANHA MULHER" — Sessões das 14 às 22,20 horas, nos cinemas Palácio — Raxy — América e Coliseu.

"RASTRO SANGRENTOS" — Sessões das 14 às 22 horas, no cine Bandeirantes.

"HORIZONTE DE GLÓRIA" — Sessões das 14 às 22 horas, no cine Bolmar.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a angustia?

gum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta. VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, da maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

É necessário para um bom estudo psicológico que os consultantes escrevam pelo menos, oito linhas em prosa, sem pauta, sem o que é muito difícil responder às suas cartas.

RADIO

O que vai pelo rádio

MILIT

Já na próxima semana estará no ar, em caráter experimental, o novo transmissor de 10 kws. da Radio Guanabara, recentemente adquirido por Carlos Brasil, o qual se encontra em montagem na estação transmissora da veterana emissora carioca. Quanto à sua inauguração oficial, podemos adiantar que esta marcada para os primeiros dias de julho vindouro, tudo dependendo dos testes preliminares que serão efetuados na semana entrante. Nisso tudo há, porém, uma dúvida (grande dúvida, para alguns glitões da crônica especializada, como o Otton Corrêa e outros): o Antônio Rocha, numa nota que nos enviou sobre o assunto, afirma que será oferecido um churrasco aos cronistas no dia da inauguração do novo transmissor da C-8, e, em outra, mandou-nos dizer que seria uma feijoada completa... Finalmente, «seu» Rocha, que é que vocês oferecerão aos comentaristas de assuntos radiofônicos?

Hamilton Pacheco, rádio-ator da Tamara que contraiu nupcias sábado último, já reiniciou suas atividades na referida emissora. O «artista» voltou mais bem disposto e mais comunicativo. Depois dizem que o casamento é um mal para os homens...

Foi anunciado largamente — e nos também noticiamos nesta coluna — que a Rádio Tupi lançaria um programa de Caspary, sob o título «O milagre das invenções». Tal, porém, não aconteceu. Motivo: a direção da emissora queria pagar um preço irrisório pelo mencionado «broadcast» e o «Caspary» resolveu não produzi-lo...

NALA DO FA

Juraci da Costa (Rio) — 1º) Realmente, já houve um grande romance entre Zezé Fonseca e Orlando Silva, mas o epílogo não foi o casamento; 2º) — Tina Vitta é funcionária do Ministério do Trabalho há muitos anos; 3º) — Luiz Quirino trincou a sua vida radiofônica interagando um trio vocal, em São Paulo; e 4º) — O Abelardo Barbosa é casado e pai de três filhos.

Fã da Carmêla (Niterói) — A sua cantora predileta é casada com o Jimmy Lester e vive muito bem com ele. A separação não passa de boato. Quanto a Ciro Monteiro e Odete Amaral fêles até o momento não fizeram as pazes. Aliás, ao que parece, o Ciro Monteiro já tem um novo amor: a sambista Marilena.

Dulcinéia Cardoso (Rio) — Quem foi que lhe disse que o Paulo de Grammont, diretor da Rádio Tupi, gosta de uma rádio-atriz da Clube? Isso é boato. Dulcinéia, «Monsieur» De Grammont é casado e vive muito bem com a sua esposa.

Celina Veiga (Rio) — Você quer que publiquemos a biografia do Luiz Vieira? Pois não. E' só aguardar. Qualquer dia desses publicaremos o ABC do balneário da Tamara.

Carlos Fernandes (Niterói) —

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário n.º 98. DAS 13 AS 18 HORAS.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

SOPRADORA — A sua letra revela ser muito nervosa. Bom coração e gênio forte. Cabeça firme, quando resolve tomar uma atitude ninguém a detem, embora muitas vezes se arrependa depois. Muito cuidadosa e boa dona de casa. Amante das coisas belas. Gosta de festas, reuniões íntimas e de ser procurada. Sobre o que pensa fique tranquila, não tem fundamento. Futuro bom.

AGUINALDO — Não perca a fé, meu amigo, você ainda vai ser muito feliz. Todos nós temos a nossa cruz a carregar, uns mais leve, outros mais pesada... Tudo que lhe incomoda vai desaparecer brevemente.

A respeito de sua saúde é boa, fique tranquilo a este respeito. O seu fundo é nervoso, emotivo e muito impressionado. O seu futuro lhe reserva grandes surpresas agradáveis.

— 2 —

GRACIOSA — Minha, filha, você deve firmar sua cabecinha. Continue estudando que terá muito êxito na carreira que pretende abraçar. Seja ser muito inteligente e de grande capacidade intelectual. Mais tarde vai ter uma mudança para melhor em sua vida. Futuro firme e bom.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

De fato, uma das emissoras cariocas já esteve interessada no concurso de Luz Del Fuego. Mas, dadas as constantes atrapalhadas em que se meteu a bailarina das cobras, o seu aproveitamento no rádio deixou de ser cogitado.

Miriam de Oliveira (Rio) — O Oliveira Neto é quase noivo. Aliás, conforme você deve ter lido nesta coluna, ele regressou na pouco de Santa Catarina, onde passou as férias ao lado da bem-amada.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

Um caráter ativo tem as pessoas nascidas na data de hoje. São dotadas de grande senso crítico, o que causa muitas vezes aborrecimento para si.

O QUE ACONTECERÁ HOJE DIA 31

Para as pessoas nascidas entre o dia 20 de janeiro e 19 de fevereiro: Um dia atarefado, mas com grandes proveitos.

17 DE FEVEREIRO e 20 DE MARÇO

Neutro. Procure centralizar sua atenção no trabalho.

21 DE MARÇO e 20 DE ABRIL

Favorável. Novas amizades.

21 DE ABRIL e 2 DE MAIO

Não altere o programa de hoje.

21 DE MAIO e 21 DE JUNHO

Dia favorável para diversões.

23 DE JUNHO e 22 DE JULHO

Descanse dos afazeres da semana.

23 DE JULHO e 22 DE AGOSTO

Cuidado com a saúde. Não abuse.

23 DE AGOSTO e 22 DE SETEMBRO

Notícias de pessoas distantes.

23 DE SETEMBRO e 27 DE OUTUBRO

Desfavorável. Não insista.

23 DE OUTUBRO e 21 DE NOVEMBRO

Neutro. Não discuta com seus superiores.

22 DE NOVEMBRO e 21 DE DEZEMBRO

Favorável a novos empreendimentos.

22 DE DEZEMBRO e 19 DE JANEIRO

Calma e divertimento.

Contra a CASPA QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

BELEZA A VIGOR DOS CABELOS

Não tem substituto USE E NÃO MUDE

FOCALIZANDO OS BAIRROS



A esquerda, o "boeiro" entupido com água infecta e lama póde; à direita, o pai de um aluno, quando falava à GAZETA DE NOTÍCIAS

SUJEIRA E FEDENTINA NO MARACANA

Ontem a GAZETA DE NOTÍCIAS, enviou sua reportagem à rua Senador Furtado, para constatar uma grave denúncia, contra o Serviço de Inspeção de Águas e Esgotos, da Prefeitura do Distrito Federal, que na verdade, muito tem descuidado neste setor da administração pública.

NO NÚMERO 102

Existe no número 102 daquela rua, a Escola Barbara Ottoni, pertencente à Municipalidade, a qual é dirigida pela Professora Florinda Salema Ribeiro. Em frente àquela escola, há mais de 30 dias deixou de atender as suas funções um "boeiro" pluvial, o que acumulou certa quantidade de água em sua superfície. Essa acumulação de águas da chuva e esgotos diversos, resultou em uma fedentina impossível de suportar.

RECLAMAM ALUNOS, PROFESSORES E PEDESTRES

A situação entretanto, ameaça perdurar por muito tempo, pois segundo conseguimos apurar, várias reclamações já foram feitas neste sentido, a fim de que seja posto um término, a uma situação que dia a dia se agrava, com sérias ameaças para a saúde de alunos e professores daquela educandário, assim, como também, para certo trecho de moradores daquela rua.

FALAM OS PAIS DE ALUNOS

No local, nossa reportagem, procurou ouvir a palavra de vários pais de alunos daquele educandário, tendo o Sr. Jaime Santos, declarado o seguinte: «Não compreendo como e por que, a Prefeitura não procura solucionar esse estagnamento de água infecta, que só pode trazer graves prejuízos, a todos que por aqui transitam».

A seguir, ouvimos o Sr. Othon Graciano de Sá, morador no número 108 daquela rua, que com ares de incredulidade nas suas intenções, afirmou categoricamente: «Isso já se tornou parte desta rua. Pelo tempo que está exposta essa água infecta, já nem acredito em resu tudo de reclamações pela imprensa».

QUEIXAS DO POVO

«Valientes da Portela — Diversos moradores do trecho compreendido entre Cascadura e o Largo do Sapê estiveram em nossa redação para protestar contra a atitude de pessoas residentes na Estrada da Portela, que mantêm na via pública animais domésticos, tais como porcos, cabritos e cachorros. Esses animais, como é óbvio, dificultam o tráfego e, ainda há dias, um motorista da linha Cascadura-Sapê, inadvertidamente matou um dos referidos animais».

Surgiram então os «valientes da Portela» que ameaçam os motoristas com tiros e espancamentos, caso ainda transitem por aquele logradouro. Conclusão: os profissionais estão atemorizados e a zona ameaçada de ficar sem transportes.

O que é necessário é visitinha do carro da Prefeitura para recolher os basconinhos. Porque não se concebe que seja prejudicial a uma coletividade, apenas para satisfazer capricho de meia lúzia. FALTA DE HORÁRIO EM ÔNIBUS — Os moradores da Vila da Penha e Inajá, solicitam por meio de intermédio uma severa providência do Serviço de Ônibus da Prefeitura do Distrito Federal, contra a Empresa de Ônibus Viação Central, que faz a linha n. 71, Vila da Penha-Lapa, atendendo a que, os motoristas dos ônibus em apêgo, não respeitam os horários estabelecidos, acarretando desse modo sérios embarços ao que tem horas certas de chegar em seus serviços.

MAIOR ZELO COM OS MENORES

Não há mais conjecturas sobre fato de tamanha gravidade que ora denunciarmos. É preciso que as nossas autoridades Municipais, olhem com mais carinho e zelo para menores, que ainda ensalam os primeiros passos para a vida árdua e dura que os esperam.

É preciso não esquecer esses meninos de hoje, que serão os homens do futuro, e que, de corpo sadio, servirão a Pátria ao Lar e a Família.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

ELETRICIDADE MECÂNICA CONSTRUTORA (ELMECO) SOCIEDADE ANÔNIMA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Primeira Convocação

Convidam-se os Srs. Acionistas a comparecer à sede social, à Av. Graça Aranha n. 19, sobre-loja, no dia 5 de junho deste ano, às 16 horas, a fim de deliberarem em assembleia geral, sobre o relatório, balanço e contas da Diretoria relativos aos exercícios de 1950 e 1951 e respectivos pareceres do Conselho Fiscal, elegerem os novos membros deste órgão, fixar-lhes os honorários e os da Diretoria deliberar sobre a aprovação e ratificação de atos da Diretoria e do Conselho Fiscal, sobre alienação de imóveis sociais e assuntos de interesse geral social. Rio de Janeiro, 27 de maio de 1952. — Eletricidade Mecânica Construtora (ELMECO) S. A. Jairo Martins de Souza, Diretor-Geral.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL — EDITAL de praça para venda e arrematação de bens penhorados nos autos de Ação Executiva que a Garagem Cascadura Limitada contra José de Oliveira. — O Dr. Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível do Distrito Federal, FAZ SABER ao que o presente edital vem ao dele conhecimento tivo, vem que no dia 10 de junho p. entrante às 14 horas no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29, o leilão dos autos referidos sublevará a público, preço de venda e arrematação, em 12 prazos, ficando por base a avaliação no total de Cr\$ 13.000,00 os objetos penhorados na ação executiva requerida pela Garagem Cascadura Ltda. contra José de Oliveira, em favor de sua esposa, e cuja descrição encontra-se em mãos do Dr. Desembargador de Direito, Dr. Manoel 29, p. 9, marca Continental, no estado Cr\$ 8.000,00; 1 rádio vintage com toca discos automático, marca Mullard, s/n, visível e sem discos Cr\$ 6.000,00; 1 cofre vitoriano de 1 porta, marca Continental, número 1518 fechado e sem chave Cr\$ 3.000,00. Total da avaliação Cr\$ 13.000,00. — E, em virtude de ter a Execução requerida o presente edital é expedido depois de deferimento por despacho, com o prazo de 10 dias, para ciência dos interessados que deverão comparecer no local acima mencionado em dia e hora também acima designados, e que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista e cuja importância será devidamente depositada. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de maio de 1952. Eu, Jorge Augusto de Carvalho, escrevente juramentado, o fiz da seguinte forma. E eu, Octacílio de Lucena Montenegro, escrevi subscrito. (a) Sebastião Perez Lima, Juiz. — Está conforme. O Escrivão, Octacílio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias de Ramon Zuriaga, na forma abaixo: — O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercício no Juízo de Direito da 2ª Vara Cível do Distrito Federal, FAZ SABER ao que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem ao dele conhecimento tivo, que pelo mesmo fica citado Ramon Zuriaga, para no prazo da lei responder nos termos da ação de despejo que lhe move Octacílio de Lucena Montenegro, cliente que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29, p. 9, e correndo o feito pelo Cartório da 3ª Vara Cível, tudo de conformidade com as peças aliante transcritas: PETIÇÃO — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A. Cite-se. Rio 7-451. — Olavo Tostes Filho, Juiz. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Octacílio de Lucena Montenegro, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drummond, 34, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, cidadão, casado, comerciante, residente à rua José Higino 87, apto 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicante, refugio para desocupar a alugada imóvel de vez que se dedica a seu uso próprio. Apesar de ter cessado o prazo do arrendamento por que o suplicante com o n. 9 artigo 15 da lei 1.200, requer a V. Ex. que se digna mandar citar o suplicante no endereço acima, para contestar a ação e se ajuizar despedido e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo, e condenado nas custas do processo. Para os efeitos da citação, o valor de Cr\$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araújo Vieira. — Desapacho: A

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

O Cais do Porto ameaça o comércio de cabotagem...



Em dias da semana passada um ilustre jornalista, pertencente a um vespertino, atirou em cima dos despachantes aduaneiros a pecha dos maiores responsáveis pelo congestionamento do Cais do Porto, fato este por «Tricas Aduaneiras» devidamente apreciado e respondido.

Agora é a Administração do Porto que declara aos comerciantes importadores que a partir de amanhã, 1.º de junho, não permitirá a retirada de mercadorias do Cais parceladamente, isto, a fim de ativar o escoamento das dependências do porto do Rio de Janeiro.

A propósito, foi enviada aos interessados a seguinte circular, que abaixo transcrevemos para conhecimento do público.

«Retirada parcelar de mercadorias»

«Desde a época em que os armazéns de cabotagem passaram a administração da A. P. R. J., tem sido conservada a praxe de permitir que as mercadorias de importação sejam retiradas mediante ordens parciais de entrega, emitidas pelos respectivos consignatários sobre o conhecimento original, previamente depositado.

As condições atuais, porém, de congestionamento do cais em todos os setores, exigem medidas no sentido de ativar o escoamento, ou melhor, a retirada o mais rápido possível das mercadorias das dependências do porto.

Considerando que as mercadorias de importação de cabotagem gozam da isenção completa do pagamento da taxa de armazenagem, si retiradas dentro de seis dias úteis a contar da data da descarga, o desejável será que tais mercadorias sejam retiradas por lotes completos dentro do referido prazo.

Assim, esta Administração comunica que a, partir de 1.º de junho p. futuro, não mais permitirá a retirada das mercadorias de importação de cabotagem através de ordens parciais, devendo os totos serem retirados na sua totalidade, logo após o desembarque da Alfândega.

Como se vê, desta vez é a própria administração que responsabiliza os negociantes do comércio de cabotagem como responsável pelo congestionamento dos armazéns do Cais e deter-

mina a retirada imediata das mercadorias, ficando provado, assim, perante o público que nos lê, que os despachantes aduaneiros não podem ser responsáveis por falta de outros.

Antes assim. Antes tarde do que nunca.

A CEXIM CONTINUA A MODIFICAR OS PEDIDOS

Abaixo transcrevemos o último Aviso, n.º 282, com mais uma alteração que diz respeito a pedidos parciais de importação.

Eis o aviso:

«A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., torna público que, nos casos em que pedidos de importação tenham logrado apenas deferimento parcial, os interessados só terão direito a licença no valor fixado si apresentados os novos pedidos dentro de dez (10) dias da data do respectivo aviso.

Além desse prazo, os pleiteantes ficarão sujeitos aos novos critérios porventura baixados».

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERDADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da 2.ª página)

gida ao Congresso pelo Sr. Presidente da República, lida por ocasião da instalação da atual sessão legislativa, tendo o orador destacado, sobretudo, as providências do Governo federal quanto ao amparo e ao financiamento da produção nacional.

REUNIAO DE GOVERNADORES

Os oradores do «pequeno expediente» foram os seguintes: Dolor de Andrade, para participar a Casa que, na segunda quinzena de julho, vai reunir-se, em Porto Alegre, a Segunda Conferência dos Governadores dos Estados do Baixo do Prata; Breno da Silveira para comentar visita que fez aos dois presidentes da Dha Grande; José Guimarães, para congratular-se com o Governo pela recente nomeação do professor e renomado educador Anísio Teixeira, para o cargo de Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; e Dário de Barros, que se congratulou com o «Lux-Jornal», pelo transcurso, amanhã, do 24.º aniversário da sua fundação.

AGITADOS OS DEBATES

Na Ordem do Dia, foi anunciado um requerimento do presidente da Comissão de Finanças, Sr. Israel Pinheiro, solicitando que os prazos para que sejam dados pareceres nos projetos em regime de urgência, sejam contados a proporção que se venha a concluir o exame isolado de cada proposição.

Contra o requerimento falou o líder da Maioria, destacando que as urgências por ele requeridas diziam respeito a projetos que estavam sendo reclamados, mais do que pelo Governo, pela própria Nação, citando como exemplo os referentes ao petróleo e à Carteira de Redescobertas, não se justificando, portanto, qualquer protelação. Encareceu o Sr. Gustavo Capanema a necessidade imperiosa em que estamos de fixar as normas que presidirão à exploração petrolífera, sobretudo considerando-se já haver decorrido um decênio de sua descoberta na Bahia. Relativamente à Carteira de Redescobertas, afirmou o líder majoritário que vem recebendo apelos de toda a Nação no sentido de mais breve andamento para o respectivo projeto, principalmente de lavradores e criadores, a fim de que se solucionem em definitivo o problema do financiamento às atividades rurais. Finalizando, o Senhor Capanema levantou dúvidas quanto à legalidade do requerimento, cuja aprovação estabelecerá uma regra geral, contrária ao Regimento Interno.

APOIO AO LIDER DA MAIORIA

Apoiando as afirmativas do Sr. Gustavo Capanema, o Sr. Arnaldo Cerdeira, vice-líder do PSP, esclareceu em aparte que regressando, ontem, das zonas produtoras do Paraná, pôde constatar a gravíssima situação em que se acham a lavoura e a pecuária. Assim urgia pronta aprovação para o projeto que autoriza os limites extras de desconto. Afirmou ainda que

ARRANÇADA SINISTRA

O motorista atropelou os passageiros dentro da barca — Um morto e vários feridos — Em liberdade o celerado

As pessoas que viajavam na barca «Guanabara» da Companhia Viação Cantareira, viveram, ante-

Festa de confraternização entre a Polícia Militar e a Justiça

Esteve ontem à tarde, no gabinete do Comandante Geral da Polícia Militar, em visita de cordialidade, o Juiz da 14.ª Vara Criminal, Dr. Cristóvam Brenner, acompanhado de uma comissão de advogados do nosso Foro Criminal composta dos Srs. Ricardo Machado, José Valadão, Otávio Tavares dos Santos, Cláudio Vasconcelos e Murilo de Souza Soares, e ainda do major José Nunes da Silva Sobrinho.

Recebida pelo comandante geral da Corporação, Cel. Niso de Vianna Montezuma, transmitiu-lhe o convite para a peixada de confraternização, entre THE-MIS e MARTE que a Associação de Imprensa Periódica e a Comissão de Homenagens àquele Juiz e a P. M. D. F., na pessoa de seu Comandante Geral, promoverá na praia Marilho Dias, Penha (Bar dos Pescadores), às 13 horas de hoje, durante a qual será levado a efeito esmerado programa esportivo.

ontem à noite, momentos de séria apreensão e pavor.

É que o motorista Edmundo da Rocha, quando a barca se aproximava de Niterói, pôs o seu veículo em funcionamento e, após atropelar vários passageiros da «Guanabara» lançou-se ao mar com o seu veículo.

AS VITIMAS DO CELERADO

A imprudência do irresponsável motorista ocasionou na sua sinistra carreira o atropelamento de três pessoas, (algumas em estado grave) as quais foram socorridas no H. P. S. de Niterói.

As vítimas são: Otávio da Silva Ramos, funcionário do D. C. T., com 62 anos, residente em São Gonçalo; Manoel Monteiro, advogado e jornalista (Vila Pereira Carneiro, 80) e Lívia Canto, de 69 anos, moradora à rua Dr. Mario Viana, 445. Logo após os primeiros socorros faleceu naquele hospital o advogado Manoel Monteiro, que não resistiu aos ferimentos recebidos.

IMPUNE O CRIMINOSO

Causou indignação geral a tolerância que a polícia fluminense teve para com o motorista do veículo, que é funcionário do D.C.T., segundo apuramos, o criminoso após ter sido salvo, pelas autoridades prestou ligeiras declarações na Delegacia de plantão de Niterói, mais para capanto de todos foi o mesmo posto em liberdade.

Motou-se por motivos ignorados

Cerca das 19,15 horas, de ontem, o comissário Newton, de serviço no 18.º Distrito Policial, foi identificado de que na rua Grajaú, n.º 52, verificara-se um suicídio. Rumando para aquele local, constatou o comissário a veracidade do fato. Pois ali se encontrava estirado ao chão, um homem de cor preta. Dando buscas em suas vestes, foi encontrada uma carteira que identificava como sendo Antonio Assis Neves, de 20 anos de idade, solteiro, de profissão egarçom.

Também foram encontradas ao lado do cadáver uma lata de formicida e uma garrafa vazia de guaraná, não deixando a suicida qualquer explicação que revelasse as autoridades os motivos de seu gesto trágico.

Depois de terminado o breve da perícia, foi o corpo do desditoso rapaz removido para o Instituto Médico Legal.

GUARÁ — O FAMOSO «VENENO MARRON»

(Conclusão da página 1)

Um concurso, está certo. Muitos outros têm sido e continuam sendo realizados na Cidade, porque para isso existe uma repartição fiscalizadora no Ministério da Fazenda, não se podendo contestar quanto à sua honestidade.

Acontece, porém, que o «Guará» tem antecedentes lamentáveis, entre os quais vários denunciamos aqui mesmo, através de nossas colunas. Há tempos, em seu concurso anterior, «Guará» anunciou a distribuição de automóveis em suas chapinhas e um leitor — conforme documentação que possuímos e que reeditaremos na devida oportunidade — encontrou o aval correspondente a um automóvel. Foi à fábrica do produto busca-lo e teve a surpresa de ouvir do proprietário da habitação, que o aval era falso.

Baseado nesse caso, é de crer-se que agora acontecerá a mesma coisa. Isso porque, nem mesmo a patente para o Concurso tem base legal. Segundo estamos informados, o número da Carta Patente dos concursos de «Guará» é 177. Ora, esse número corresponde a um concurso de palpites de futebol, lançado por certa revista especializada. Donde se conclui que alguém estará à margem da lei...

BOA «BOCA»

Ao que se assevera, o último concurso rendeu aos fabricantes

SENADO

(Conclusão da 2.ª página)

segura aos estudantes do ensino superior ou técnico, reconhecida a situação de pobreza, atendidos os requisitos de habilitação e a compatibilidade de horário, preferências no preenchimento de funções de extranumerário no serviço público federal, nas entidades autárquicas e nas sociedades de economia mista, foi rejeitada pelo plenário.



EXPOSIÇÃO POSTUMA DO ESCULTOR NEWTON SÁ

Nos salões do Assisio, realizou-se ontem significativa homenagem póstuma ao conhecido escultor maranhense Newton Sá, sob o patrocínio da Associação Maranhense. Tratando-se do ato de encerramento da mostra do saudoso Newton Sá, ao mesmo compareceram numerosas pessoas de destaque da colônia maranhense aqui radicadas, além de artistas, representantes da imprensa e pessoas gradas. Dos oradores que se fizeram ouvir nessa sentida homenagem ao querido escultor da Atenas brasileira, destacaram-se os Srs. Antônio Dino, Presidente da Associação Maranhense e Franklin de Oliveira, nosso brilhante confrade de imprensa. A fotografia colhida por nossa objetiva fixa um aspecto da ocasião.

Vem aí novo aumento do leite

(Conclusão da página 1)

são insaciáveis os «tubarões» do produto. Se se tratasse de uma medida de emergência, destinada a auxiliar uma crise de carência, podendo voltar-se mais tarde, na época da safra, aos preços antigos, ainda se podia justificar. Todavia nada disso acontece. O leite existe em abundância. Quando desaparece do mercado é por outras razões, que todos conhecem. Retido nos postos de embarque ele tem mesmo que desaparecer. E só volta a ser abundante depois do aumento.

SONEGAÇÃO

Na última greve suscitada pelos «tubarões do leite», como se sabe, o leite chegou até a ser jogado fora, despejado nas águas do rio Paraíba. Foi um gesto criminoso da Cooperativa Central dos Produtores do Leite, de que é presidente o Sr. Cesar Pires Melo. Enquanto isso, crianças, velhos e os doentes nos hospitais ficam privados do precioso alimento que lhes era indispensável.

DESMASCARADO O «TRUST»

Se é verdade que o leite dá prejuízo, e precisa ser constantemente aumentado, por que não se des-

faz o «trust» capitaneado pelo Sr. Pires de Melo? Entregue à livre concorrência, como devia ser, o povo carioca não teria motivo de queixas.

O que entretanto aconteceu é coisa muito diferente. Os lucros mirabolantes, numa terra de «tubarões» insaciáveis, para os quais resultam infrutíferas todas as tentativas de repressão, constitui mesmo um estímulo para a criminoso campanha anti-leite. Que morram os doentes, os velhos e as crianças. Mas que não se limitem os lucros dos «tubarões»! Na realidade, se levassemos em conta esses lucros exorbitantes, em época alguma do ano haveria necessidade de aumentar preços. Apenas os «tubarões» lucrariam menos...

CARO E MAL SERVIÇO

E tudo isso ocorre, sem nenhum respeito à pessoa humana, quando é deficitaríssimo o serviço de entrega da C.C.P.L. Ainda ontem fomos procurados por moradores do bairro de Ipanema que se queixaram do atraso com que recebem o produto, às vezes ficando até sem recebê-lo. Disseram-nos os queixosos que de nada adianta protestar. Ninguém leva a sério as reclamações.

Parece mesmo que os «tubarões» do Sr. Cesar Pires Melo sabem o que fazem. Sua política é sonegar até para os que pagam o leite adiantadamente. E no fim, quando os protestos se acumulam, só mesmo mais um aumentinho para normalizar a situação...

O BICHO

O BICHO QUE DET



Não obstante o rompimento da Polícia, os bichos continuam a realizar o Jogo do Bicho. A prova encontram-se nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	1732	5.º	4003
2.º	0317	M.	747
3.º	1043	R.	719
4.º	5652	S.	7

O HOSPITAL JESUS ABRIGARÁ O MENINO CANCEROSO

Até agora, nossas colunas, divulgamos a triste história do menino Raimundo que, contando apenas 3 anos, acha-se atacado de câncer nos olhos. Sua progenitora, D. Gracinda Araújo, pobre e precisando sustentar mais quatro filhos, sem qualquer recurso, apelou para vários hospitais da cidade, sem que nenhum pudesse abrigar a criança.

Ontem mesmo, após a leitura da notícia, a direção do Hospital Jesus prontificou-se a tratar do infeliz garoto, num gesto humanitário que merece bem este registro, acompanhado de nossos sinceros agradecimentos.



1342 — 7051

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO - A

PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191

Prezados de Forradores com bastante prática

Homero, Nerú e Platina

Os melhores aprontos para o Cruzeiro do Sul — Nerú e Homero, passaram o quilômetro em 63", enquanto a égua cravou 50" para os 800 metros — Excelente passada da estreante Quelma — Agradou o francês Sahib — Os exercícios da ontem

VITÓRIA RETUMBANTE DA OPOSIÇÃO

Escreve JURACI ARAÚJO



Nervosismo, muito nervosismo em torno do resultado do pleito eleitoral do Jockey Club Brasileiro. As correntes olharam o resultado com otimismo, achando cada qual que seria imperdível. Mas, as urnas são que dizem e, por vezes, contrariam vontades de candidato e eleitores. Precisamente, às 20 horas de quinta-feira última, procedeu-se à abertura da primeira urna, talvez a menor em importância pelo número de votantes.

Após alguns minutos anuncia o presidente da mesa, desembargador Oliveira Sobrinho, vantagem para a oposição nas chapas «caixões».

Contentamento para uns e tristeza para outros. Havia ainda quatro urnas para serem abertas e, portanto, esperanças na revanche.

Por volta de uma hora da madrugada foi aberta segunda urna, agora com votação em número bem maior.

Novamente vantagem para a oposição. Os situacionistas foram dispersando de mansinho, enquanto os vitoriosos avultam de satisfação.

Chega o momento da abertura da terceira urna. Anuncia o senhor Oliveira Sobrinho a vitória da oposição.

Não havia mais dúvidas sobre o pleito — a oposição seria vitoriosa em toda a linha. As outras duas urnas que faltavam, depois de apuradas, certamente continuariam na sequência vitoriosa em favor da Chapa Mário Ribeiro-Paula Machado.

E, não temos dúvidas nenhuma sobre o resultado que se apresentará, uma vez que a quinta urna, segundo o que ouvimos de parecidos da oposição, é a que contém o peso da votação em favor dos oposicionistas.

A vitória será retumbante.

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,30

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Estonia
Master
My Prince
Polin
Jocosa

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Espinheiro . . . (n. 2)
Jocosa (n. 7)
Mau (n. 1)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplos	
Brutus — Irak — D. Negro	— 12
Estonia — Ruivo — Jeffy	— 34
Master — Happy Boy — Cangapé	— 12
Grumete — Pesadelo — Don Euvaldo	— 12
My Prince — Good Sport — El Sirocco	— 24
Polin — Moratin — Balancin	— 12
Espinheiro — Netunio — Criterium	— 14
Jocosa — Espumoso — El Tigre	— 14
Mau — Alvino — Maracajú	— 12

Aprontaram ontem, os «cracks» que tomarão parte no «Cruzeiro do Sul», o Berby brasileiro. Homero, o favorito deixou ótima impressão. Conduzido por Diaz, percorreu 1.000 metros, pelo centro da pista em 63", finalizando com grande disposição. Nerú, que a nosso ver, será perigoso rival, impressionou muito. Bem. Tendo como piloto o chileno Ulloa, marcou tempo idêntico ao de Homero, com invulgar disposição. O melhor tempo foi registrado por Panchito, que algo tocado por Irigoinen, abordou o quilômetro em 62" 2/5. Platina, a única representante da ala feminina, passou 800 metros em 50", muito a vontade.

Foram estes os aprontos realizados ontem na Gavea:

PRIMEIRO PAREO

FLORAL — Rigeni — 600 em 58" Suave
TEJUCUPAPO — Ulloa — 600 em 37" 2/5 Firme
Marco — Castillo — 600 em 55" Grande ação.

SEGUNDO PAREO

KAYAK — D. Ferreira — 600 em 37" 1/5 Suave
BEBERIBE — Cunha — 600 em 33" 2/5 Fácil
QUESTOR — Marchant — 600 em 36" Voava.
IGUARASSU — Castillo — 360 em 22" 2/5 Bem

TERCEIRO PAREO

ACCORDEON — M. Henrique — 800 em 50" 2/5 Fácil
CROYDON — D. Ferreira — 800 em 50" 2/5 Regular
OREJA — Macedo — 700 em 43" Bem

QUARTO PAREO

PERAN — Marchant — 800 em 52" 2/5 Fácil
FAIR PRINCE — Rigeni — 600 em 38" 3/5 Bem
NEWMARKET — Ulloa — 600 em 36" Corria muito
HELL CAT — U. Cunha — 600 em 36" Bem
PALMER — Tinoco — 600 em 40" Suave.
HYDE — Castillo — 600 em 37" Sem agradar

QUINTO PAREO

SAHIB — D. Ferreira — 800 em 49" 3/5 Ótima ação
ERNANI — Araújo — 700 em 44" Firme
BATAILLEUR — Ulloa — 800 em 50" 2/5 Tocada
BIZONO — Portilho — 700 em 44" 3/5 Firme
ARLESO — Castillo — 800 em 51" 4/5 Mal

SEXTO PAREO

STARWAY — D. Ferreira — 600 em 37" Fácil
FRANIA — Henrique — 600 em 37" Bem
COROINHA — Ribas — 600 em 38" 2/5 Tocada
NIKOTA — Ulloa — 600 em 40" Suave
GIRANDA — Reina — 600 em 42" Carreirão.
LUXUOSA — D. Silva — 600 em 37" Firme
PREDICA — Castillo — 600 em 34" Corria bem.

"BETTING" DUPLO

Espinheiro — Netunio (2 — 10)
Jocosa — Espumoso (7 — 1)
Mau — Alvino (1 — 3)

Vencendo a oposição

Praticamente eleitos os candidatos da chapa Dr. Mário Ribeiro

Conforme é de conhecimento geral, até ontem às 9 horas da manhã era este o resultado oficial do pleito no Jockey Club Brasileiro:

PRESIDENTE:
Dr. Mário Ribeiro 664
Dr. João Borges 489

VICE-PRESIDENTE:
Dr. F. E. de Paula 613
Oswaldo Aranha 551

estas apurações refere-se as três primeiras urnas. Os trabalhos, foram encerrados temporariamente às 2 horas, para que os componentes das mesas apuradoras pudessem repousar por algumas horas. Às 18,00 horas, voltaram a atividade, apurando as duas urnas restantes.

A primeira urna a ser apurada, ou seja a quarta e penúltima ofereceu o seguinte resultado:

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIAS
E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 48-1.º
Das 14 às 19 horas

SETIMO PAREO

AVE ALTA — Domingos — 500 em 36" Bem.
BELEZA — R. Martins — 360 em 22" Tocada
QUELMA — Marchant — 360 em 21" Voava
SARAVENCE — L. Coelho — 360 em 21" 2/5. Ótima ação.
ANNE OF ENGLAND — Domingos — 600 em 37" Firme
IRITUIA — Diaz — 600 em 37" 2/5 Fácil
ESPOIR — U. Cunha — 360 em 22" Bem

OITAVO PAREO

HOMERO — Diaz — 1.000 em 63" Fácil
DUC D'ANJOU — Rigeni — 800 em 53" 2/5 Suave
PLATINA — Marchant — 890 em 50" Muito fácil.
PORFIO — Marchant — 1.000 em 53" 3/5 Regular
NERU — Ulloa — 1.000 em 63" Corria muito
EDINBURGO — Araújo — 1.000 em 55" Fácil
DEMONICO — Portilho — 1.000 em 64" 3/5 Bem
PANCHITO — Domingos — 1.000 em 62" 3/5 Tocada
SUN VALLEY — Domingos — 1.000 em 62" 2/5 Regular.

NONO PAREO

EL MATACHIN — R. Filho — 600 em 40" Suave
BORRIFO — Araújo — 800 em 51" Com sobras
SCARFACE — Castillo — 600 em 39" 3/5 Suave
THUNDERBOLT — Henrique — 600 em 39" Bem.
TANGADOR — Reina — 800 em 54" Fácil
TOROPI — J. Santos — 700 em 46" 3/5 Suave

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,30
1.400 METROS — CR\$ 55.000,00

1 FLORAL Rigeni 54
2 TEJUCUPAPO Ulloa 54
3 MARCO Castillo 54

SEGUNDO PAREO — A'S 13,55
1.000 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 CONSIDERADO D. Mo-
reia 54

2-2 KAYAK D. Ferreira 54
3 BEBERIBE N. Motta 54

3-4 QUESTOR J. Marchant 54
5 IGUARASSU Castillo 54

4-5 EL MAMBO Rigeni 54
7 EL BANNER J. Tinoco 54

TERCEIRO PAREO — A'S 14,20
1.600 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 ACCORDEON Irigoinen 52
2 CROYDON D. Ferreira 56

2-2 MADRIGAL Rigeni 56
3 BANANAL J. Tinoco 52

3-4 P. FINDER R. Martins 52
5 PHILIDOR U. Cunha 56

4-5 OREJA O. Macedo 58
7 EL GAUCHO Castillo 56

QUARTO PAREO — A'S 14,45
1.300 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 PERAN Marchant 55
2-2 F. PRINCE Rigeni 55
3 EL CARBOSO Martins 51

3-4 NEWMARKET Ulloa 59
5 HELL CAT U. Cunha 53

4-6 PALMER J. Tinoco 51
7 HYDE Castillo 55

QUINTO PAREO — A'S 15,10
2.000 METROS — CR\$ 36.000,00

1-1 KENTUCKY Rigeni 58

2 DJEMLAH R. Martins 54

2-2 SAHIB Irigoinen 54
3 ERNANI A. Araújo 54

3-4 BATAILLEUR Mezaros 54
5 BIZONO J. Portilho 54

4-5 ARLESO O. Macedo 54
7 EUDORA U. Cunha 52

SEXTO PAREO — A'S 15,40
1.400 METROS — CR\$ 45.000,00

1-1 STARWAY D. Ferreira 55
2 FRANIA Irigoinen 55

2 COROINHA A. Ribas 55

3-3 NIKOTA Ulloa 55
4 DELTA Rigeni 55

5 BABY N.C. 55

3-6 GIRANDA A. Reina 55
7 INDAYA R. Martins 55

8 PILHERIA N.C. 55

4-9 LUXUOSA I. Pinheiro 51
10 ESQUIVA x x 51

11 PATATIVA Marchant 55
12 PREDICA Castillo 55

SETIMO PAREO — A'S 15,10
1.000 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 AVE ALTA Castillo 54
2 BELEZA R. Martins 54

3 BOJAGUA A. Ross 54

2-4 QUELMA Marchant 54
5 SARAVENCE L. Souza 54

6 BAUNILHA Coutinho 54

3-7 A. of England D. Ferreira 54

8 IRITUIA L. Diaz 54
9 IBARRA A. Reina 54

4-10 ORISSA Mezaros 54
11 ESPOIR U. Cunha 51

12 LA CHULA Rigeni 54

OITAVO PAREO — GRANDE
PREMIO «CRUZEIRO DO SUL»
(CLASSICO) — 2ª PROVA DA
TRIPLICE COROA — A'S 15,40

2.400 METROS — CR\$ 700.000,00

BETTING

1-1 HOMERO L. Diaz 55
2 DUC D'ANJOU Rigeni 55

2-3 PLATINA Marchant 55
4 PORFIO Castillo 55

3-4 NERU Ulloa 55
5 EDINBURGO A. Araújo 55

6 DEMONICO J. Portilho 55

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA DENTADURAS

AMERICANAS

Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diariamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

TERRENOS A LONGO PRAZO

CONSTRUÇÃO LIVRE, POSSE IMEDIATA

	Cr\$ 73.000,00	Entrada	Cr\$ 5.000,00	Preal	Cr\$ 899,00
Madureira	32.000,00	5.200,00			818,00
Deodoro	40.000,00	4.000,00			a combinar
Jacarepaguá	44.000,00	4.400,00			Cr\$ 523,00

Temos casas em diversos lugares com pequena entrada e o saldo a longo prazo. — Trate em Madureira, à Rua Maria Freitas, 73-2.º sala 302. Com os Srs. Max ou José. Inclui-se domingo e feriado.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 184 — 6.º
FUNDADA EM 1854

Sábado 31 de Maio de 1952 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 9

Preste Atenção!

GRUTUS, não é a «barbada» que se apregoa, pois é tão ruim quanto aos rivais.

ESTONIA, reaparece em outra forma, tendo tudo a feição. Pista, distância e peso.

MASTER produziu excelente privado. Tem 1.400 em 50" com sobras. A confirmar dificilmente será derrotado.

DON EUVALDO corre muito nas mãos do Roberto Martins. Vai correr uma barbaridade.

POLIN vem de facilíssima vitória, e a turma é a mesma. Parece que vai repetir.

Cuidado com o ESPINHEIRO, que tem bom exercício e três vitórias de Petrópolis. É depositário de fortes esperanças.

Leve como vai, ESPUMOSO pode assustar os paços. Anda muito bem o torçilho.

Vai pessimamente montado o MAU, podendo por isso fracassar.

Eis uma boa acumulada para hoje: ESTONIA, MY PRINCE, POLIN e ESPINHEIRO.

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO DA CASA JOANINHA

Oferecendo ao povo suburbano a mais espetacular venda do ano. Tecidos de algodão, sedas, roupas para crianças, seção de cama e mesa, a preços arrasadores.

Linons	desde	Cr\$ 5,90
Chitões	"	Cr\$ 6,30
Opalas	"	Cr\$ 6,50
Etamines	"	Cr\$ 6,40
Alg. (peça 10 m.)	"	Cr\$ 178,00

CASA JOANINHA

Est. Marechal Rangel, 49 — Madureira

BEXICA RINS PROSTATA
URETIRA DIATHESE URICA
E ARTRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

1-7 HALTE-VA J.P. Souza 50
8 PANCHITO D. Ferreira 55
9 SUN VALLEY Irigoinen 55

2-3 SCARFACE Castillo 58
4 EMOETE A. Nahis 54
5 THUNDERBOLT Henrique 51

3-6 TANGADOR A. Reina 52
7 CROYDON N.C. 54
8 FORMIGA N.C. 54

9 DALMATA N.C. 50

NONO PAREO — A'S 17,10 —
2.000 METROS — CR\$ 36.000,00

BETTING

1-1 EL TORO Rigeni 58
2 EL MATACHIN Cunha 58

3 BORRIFO A. Araújo 54

4-10 NOVIÇO R. Martins 54
11 LOTO R. Filho 55
12 TOROPI J. Santos 54

13 FOGO BELO N.C. 56

ELOI CHAVES

s Pinto e a União Federal

mo. Sr. Dr. Juiz de Direito
Vara Civil. Alvaro Ribeiro
Araújo, brasileiro. casado, pro-
prietário, residente nesta ci-
dade, deu em locação a Jeno-
kowsky, apátrida, casado, engen-
heiro, o apartamento número
2, da rua Redentor número
9, mediante o aluguel men-
sual de Cr\$ 2.600,00. Acontece,
tratando, que o suplicado cora-
tamento da cláusula 3.ª do con-
trato de locação e do artigo 2.º
do Lei número 1.306 de 28 de
dezembro de 1950 sublocou to-
talmente dito apartamento a
outreiros, conforme prova o su-
plicante, com a certidão anexa,
em cuja qual se comendamos
nos itens X e XI do artigo

11 da lei acima citada, requer
a Vossa Excelência se digne
mandar citá-lo para no prazo da
lei desocupar o apartamento e
zendo, ou ser a mesma fulgada
entregá-lo vazio, ou apresentar
defesa, sob pena de não o fa-
ltoiprocidente decretar-se o des-
pejo que será afinal executado
com a remoção dos móveis em
contrados para o Depósito Pú-
blico, dando-se ciência aos
atuais ocupantes. Protesta-se
pelo depoimento pessoal do réu,
de testemunhas e demais provas
admissíveis em direito. Valor
Cr\$ 31.200,00. Nestes termos, F.
deferimento. Rio de Janeiro, 1.
de abril de 1952. (a) Geraldo

Paulo Cortes. — Despacho: —
«A. Cite-se Rio. 7 de abril de
1952. (a) M. Corqueiras. —
Despacho de fls. 12: — «O réu
não está em lugar algo de fls.
14: — «Em face das razões ex-
postas a fls. 13 e por não se
ter especificado o endereço cer-
to do réu, e que torna inútil a
expedição de carta rogatória,
defiro a citação por edital, com
prazo de 60 dias Rio 26 de
maio de 1952. (a) Costa. —
Em virtude desse despacho man-
dei expedir o presente edital de
citação do mencionado Jeno-
kowsky que se encontra em lu-
gar incerto e não sabido com
o prazo de 60 dias com o

ela da petição e despachos acrí-
ma transcritos; ficando cientes,
outrossim, de que este Juiz
funciona no 5.º andar do Palá-
cio da Justiça, a rua Dom Ma-
nuel 29. O presente será afixado
no lugar do costume e publi-
cado pela imprensa e no Diário
da Justiça na forma da lei.
Dado e assinado neste Distrito
Federal aos 22 de maio de 1952.
Eu, José Carlos da Silva, escre-
vente juramentado do cartogra-
fo, E. Eu Belmiro de Medeiros
Silva, Escrivão e subscrovo. (a)
Marcelo Santiago Costa. —
Confero com o original. O Escri-
vão, Arlindo Ruiz Ferreira

ESPORTE AMADORISTA

26 de Abril F. Clube x E. Clube Oiti numa pelêja de gigantes

Outros noticiários e comentários do esporte por esporte

Delano F. C. x Van Erven F. C.

Na bem tratada praça de esportes, do Delano, na estação de Sampaio, será travada amanhã, pela manhã, uma grande pelêja amistosa entre o Delano prêmio mais querido da Rua do Riachuelo, e o Van Erven campeão do Bairro de Catumbi, cujo prêmio deverá proporcionar a todos presentes um bom espetáculo com lances eletrizantes.

Ocasionalmente, encontramos com o simpático técnico do Delano que não escondeu o seu contentamento pelo prêmio de amadorista, já antegozando uma vitória, embora reconheça, ser o seu adversário um quadro constituído de grandes valores no cenário esportivo do esporte amadorista. No entanto nutre esperança de obter uma categorizada vitória demonstrando que os seus "pupilos" estão bem preparados para esse prêmio.

Sabemos que o Sr. Santana deseja brindar a "estorceda" delanense com uma vitória de gala a fim de mostrar aos simpáticos "estorcedores" do Delano a sua grande forma.

Temos certeza que os aficcionados

dos do futebol amador terão uma manhã brilhante, assistindo a uma pelêja de gigantes, com o qual será iniciada uma confraternização esportiva social entre duas associações que lutam es-



Atílio, zagueiro do Delano

Rosita Sofia e Campo Grande

No campo da rua Araribá, no longínquo subúrbio de Kosmos, estarão frente a frente, amanhã, as equipes do Rosita Sofia e Campo Grande.

No primeiro encontro realizado domingo último, o Rosita Sofia saiu vencedor. O Campo Grande, não se conformando com a derrota, pediu revanche.

Na preliminar, estarão em luta as equipes de aspirantes.

ADEUS DO FLAMENGO

Será domingo a despedida do Flamengo de campo peruanos, quando atuará frente ao Aliança. O quadro local jogará formando uma verdadeira seleção, enquanto que o Flamengo está com Brin e Aristóbulo contundidos.

EMBARCOU O VASCO

Por via férrea, a delegação do Vasco da Gama, seguiu para Campos, a fim de jogar domingo contra o Goltacazes. A chiefa está entregue ao Sr. Adriano Lamosa, indo Gentil Cardoso como técnico. O quadro vascoino oferecerá em Campos, a estréia do arqueiro Herrera, e também a reaparição de Augusto e Alfredo.

Reforçada a Portuguesa

As finais do Rio-São Paulo, entre Vasco e Portuguesa, oferecerão a presença de dois novos elementos: Pontani e Nêgri, recentes aquisições dos lusos. Nêgri, chegará terça-feira e Pontani deverá estar em São Paulo, também na próxima semana. Ambos entrarão em treinamento imediatamente.

Pedido do Oriente para ingressar na 1.ª divisão

Segundo apuramos, os dirigentes do Oriente vão dirigir-se à Federação Metropolitana de Futebol manifestando seu desejo de ingressar na Primeira Divisão. Esse pedido, em outra oportunidade, representaria apenas a manifestação de um desejo. Agora, entretanto, tem maior importância, sabendo-se que logo após o Campeonato Brasileiro será convocada a assembleia geral da Federação Metropolitana de Futebol para estudar em definitivo a situação do Oriente do Rio, agora quando a Federação Fluminense teve seus estatutos aprovados com a incumbência de superintender o futebol profissional no Estado do Rio. Podemos adiantar ainda que a diretoria do Oriente está enviando esforços no sentido de melhorar a sua praça de esportes a fim de atender a todos os requisitos regulamentares.

portivamente pelo engrandecimento do esporte amadorista.

A diretoria do Delano por intermédio da Gazeta de Notícias pede o comparecimento de todos os seus jogadores nos seguintes horários:

Juvenis às 7,30 horas — Raul, Atílio, Geraldo, Miquinha, Arlindo, Sabá, Hélio, Manoel Extrato, Luiz, Liliinha, Marcelo, Benedito, Caramelo e os demais.

As 8,30 (aspirantes e amadores), Raul, Lopes, Fábio, Silva, Odilon, Otávio, Ernesto, Petronílio, Biduca, Anibal, Santana, Wilson, Pedro, Nando, Primo, Pescada, Ildeu, Teti, Juarez, Lilião, Babi, Cardinal Darcy, Jorge, Vicente e os demais.

ARRASTAM-SE...

(Conclusão da página 12)

Os vereadores enfiaram tudo em suas mãos. Isso é um perigo tremendo. Essa gente quando se mete a coêr é uma desgraça.

O problema é banal, é fútil, é excessivamente pueril. Qualquer cidadão que seja tudo na vida menos vereador sabe o que se deve fazer para solucionar o impasse. Eles, porém, querem valorizar o trabalho. Consequentemente, dão uma complexidade inteiramente inexplicável à resolução do problema. E uma operação sem nenhuma parcela de dificuldade tornou-se numa dízima periódica.

Quando se chegar à conclusão de que o caminho mais perto entre dois pontos é a linha reta, talvez seja tarde para se poder realizar o magno certame.

Contudo, poderá lucrar-se algo. Possivelmente, a conclusão dos trabalhos será aproveitada para a «Copa Rio» de 1953. E isso, convenhamos, já é um passo gigantesco numa terra onde tudo se resolve às pressas.

Temos a impressão de que os «legisladores» da Câmara Municipal estão fazendo um estudo metódico para que se firme jurisprudência para a próxima «Copa Rio». E, até lá, como tudo no Brasil é possível de modificação, tal jurisprudência firmada — quem sabe? — servirá para atrapalhar muito mais.

Em sua consciência, tudo se pode admitir a essa altura dos acontecimentos.

VIRÁ O RACING

Estão bem adiantados os entendimentos para que o Racing venha a Copa Rio. O Sr. Hugo Fracaroli esteve na sede da Associação do Futebol Argentino, e as negociações entraram para um terreno de compreensão e poderemos ver os argentinos no certame.

Entre as pelêjas programadas para domingo, no setor do futebol independente da zona rural, destaca-se a importante pugna, que terá como palco de realiação o gramado do 26 de Abril, entre o clube local e o E. C. Oiti.

O conjunto do 26 de Abril, que vem mantendo uma série de estrondosas vitórias, terá, desta feita, um compromisso difícil a

salidar. O clube do Comendador Serafina Sofia, inegavelmente, é um dos melhores dos subúrbios cariocas e surge disposto a cortar a marcha vitoriosa da esquadra de José Augusto.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Antecedendo ao encontro principal, estarão em confronto as equipes de aspirantes, que também farão uma boa contenda.

Prossegue o campeonato da Entidade Infantil

Uma rodada bem fraca e sem nenhuma pelêja interessante

Prosseguirá amanhã, o Campeonato da Entidade Infantil do Futebol Amador, de Campo Grande, com a realização de mais uma rodada deste interessante certame amirino.

A tabela marca os seguintes jogos:

Ipiranga x Cruz de Malta, jogo fraco, aparecendo o Cruz de Malta como franco favorito. O juiz deste encontro será o Sr. Jair Veiga (Paul Preto), tendo como auxiliar, Alves Pequeno; Maravilha x Tricolor, pelêja

difícil para o clube de Raíma Milheme. O Maravilha jogará pela primeira vez em seus domínios e apresentará-se como de 1951; o árbitro sorteado foi um páreo duro para o campeão o Sr. Manoel Dunga, tendo como auxiliar José Fonseca;

Magarça x Celeste, farão o encontro mais fraco da rodada; pelas últimas atuações do Magarça, o Celeste pode ser apontado como o favorito; juiz Augusto Alves, auxiliar Hamilton Valadão.

Otimo negócio

Vende-se as instalações e passa-se o contrato em boas condições de uma ou duas sub-lojas na Cinelândia, frente para a Av. Rio Branco.

Presta-se para ramo comercial de grande luxo, modas, bijouterias e principalmente para instituto de beleza, ou mesmo para instalação de Companhia de Turismo, Aviação ou outro negócio que requera ambiente de distinção e luxo.

Informações pelos telefones 43-4215 ou 43-3508, falar com o Sr. Frôes.

MADUREIRA...

(Conclusão da página 12)

Trata-se de dois clubes que estão disputando a certeza com as suas forças máximas, tudo indicando, pois, ser diferente o aspecto técnico e combativo do «match» que irão disputar logo mais à tarde.

Sem que seja uma grande expressão, acreditamos que a pelêja Bonsucesso e Canto do Rio, satisfará plenamente as exigências de seus fãs.

ENCERRARAM...

(Conclusão da página 12)

um bate-bola e ginástica. Após, Zézé Moreira iniciou o coletivo, que teve a duração de 65 minutos, com o triunfo dos efetivos por 3x1, goals de Raulfo, Simões e Nívio, enquanto que França marcou o dos reservas.

As equipes formaram assim: TITULARES: — Ernani; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telê (Friaça), Didi Ademir (Simões), Raulfo (Ademir) e Nívio.

RESERVAS: — Castilho; Pindaro e Natário; Nilo, Edson e Vitor (Bigode); França (Nilton), Orlando, Maxwell, Ipojuca e Quineas.

A linha atacante titular requiriu sua agressividade com a inclusão de Ademir e a melhor movimentação de Raulfo. Também França foi muito bem lançado na ponta direita. A defesa agiu a contento.

Após o ensaio, os jogadores foram almoçar na Casa Grande da rua Mário Portela, e depois embarcaram para São Paulo, em ônibus especial.

Antes do ensaio, apresentaram-se ao técnico, Osvaldo, Gerson e Ruairino, para entrarem em ação. Zézé, porém, declarou que só na próxima terça-feira é que deverá vir ao campo para treino. Os três jogadores não seguiram para São Paulo.

Basquetebol no F. P. A. Clube

A quadra da Projétil foi palco de renhida competição juvenil de basket, tendo participado os clubes: F. P. A. CLUBE e CLUBE DE SUB-OFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA. Nos prêmios entre os infantis, a vitória norriu ao F. P. A. Clube por 14 x 7. Nos juvenis o jogo terminou empatado de 25 x 25, tendo, na prorrogação, a equipe do F. P. A. Clube conseguido a vitória por 29 x 27.

O final deste foi emocionante, pois sua decisão verificou-se nos 45 segundos do período extra.

Quadro infantil do F. P. A. Clube: Helio (4) — Lameira (4) — Ari (2) — Fernando (2) — Antonio (2) — Walter e Jorginho.

Quadro juvenil do F. P. A. Clube: — Moisés (15) — Loe-tyr (8) — José Carlos (4) — Risto (2) — Helio — Hugo — Batinho e Ananda.

A arbitragem teve o concurso dos Srs. Hugo, Bruno e Franco, fatores positivos para o êxito da noite realizada.

"HANDICAP"...

(Conclusão da página 12)

O «team» bandeirante, quer no primeiro embate em Porto Alegre, quer no segundo em São Paulo, deu sobejas provas de perfeição, seja no ângulo técnico, seja no ângulo da combatividade.

Causa-nos espêcie, pois, o irmão de Zézé Moreira quer modificar a equipe às vésperas do compromisso com os metropolitano.

Tal hipótese, se se verificar, redundará num «handicap» absoluto para os representantes do Distrito Federal, sem nenhuma contestação, e num erro crasso cometido por Aymore.

Barreira de Andaraí F. C. x Santo Antônio F. C.



Zezinho, Aruba e Rubinho, a linha média do Barreira de Andaraí.

Em seus domínios, ou seja o gramado da Portuguesa, o Barreira de Andaraí receberá amanhã, a visita do Santo Antônio, com o qual fará um prêmio que está sendo aguardado com grande interesse.

O Santo Antônio, que domingo último foi amplamente derrotado pelo Atlético irá a campo disposto a vingar-se do revés sofrido naquela dia. Que se previnha o clube de Avellano.

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes, que também farão uma boa luta.

Sem jogo o Filhos de São Jorge

Estando sem compromisso para amanhã, o Filhos de São Jorge aceita jogo em seu campo. Entendimentos com Moisés, pelo telefone Marechal Hermes, 506.

Caiu o Royal frente ao Triângulo!

TRES A ZERO O ESCORE — ALCIDES, LUCAS E JUAREZ, OS MARCADORES — MAGNIFICA EXIBICAO DO CENTRO-MEDIO ADOLFO

Realizou-se domingo último, no campo do Royal, o esperado encontro entre as equipes desse clube e as do Triângulo F. C. A preliminar entre os segundos quadros, terminou com o justo empate de 1x1.

As 16,30 horas entraram em campo as equipes principais, sob grande ovação da assistência. De início o Royal pressionava, mas a defesa do Triângulo está firme. Aos poucos os pupillos de Carlos de Oliveira, vão tomando conta do jogo e após uma jogada inteligente de Mário, aproveita-se Alcides para abrir a contagem.

O Royal tenta investidas, mas a defesa do Triângulo rechassa. E numa carga bem conduzida por Juarez, Lucas atira e consigna o segundo tento para o Triângulo. Logo a seguir, Juarez aumenta para três e o juiz dá por terminado o primeiro tempo.

A segunda fase transcorre sem interesse, em face da visível superioridade técnica do Triângulo. Os rapazes do Royal lutaram com entusiasmo, mas aos poucos foram se entregando, dando margem a que os companheiros de Catita dessem um verdadeiro baile no gramado. Dos vencedores, embora todos se conduzissem com acerto, é de justiça ressaltar os nomes de Adolfo, Nato e Alcides, três craques de apreciáveis recursos. A equipe do Triângulo, formou com os seguintes jogadores: — Cavaco; Tonho e Catita; Jaime, Adolfo e Valtir; Nato, Alcides, Lucas, Mário e Juarez.

A maior «bomba» da semana foi aquele juiz que apitou o jogo entre as equipes de infantis do 26 de Abril e Fla-Flu. O zagueiro Mica, do Fla-Flu, derrubou um atacante do 26 de Abril e o jogador ficou caído. O juiz deu «penalti» e não tirou o jogador de dentro da área. Foi batida a falta máxima e o juiz das arbitrias deu impedimento do anador que estava caído dentro da área. Coisas da Entidade Infantil de Futebol, de Campo Grande...

Rivoli x Mata Jardins

Será realizado domingo próximo, no campo do São Cristóvão, o esperado encontro entre as equipes do Rivoli, de São Cristóvão e o Mata Jardins, do mesmo bairro.

A direção técnica do Rivoli, convoca, por nomeio intermédio, os seguintes jogadores, na sede, às 15 horas:

Ernesto — Fagalha — Botafogo — Colô — Nelfran — Cambachirra — Ceci — Valdir — Renato — Helinho e Rodrigues.

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJEÇÕES DE

IMMUNOL

A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

FRANCISCO GIPPOVA PCY E R10

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

Rústicas. a Cr\$ 1.200,00
Coloniol. a Cr\$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 25-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

As informações que nos vêm de S. Paulo, adiantam que espera-se novo recorde de renda, para o jogo de amanhã. A imprensa escrita e falada, bandeirante, tem se mostrado reservada quanto ao poderio dos seus jogadores, e teme-se que isso influa no espírito da equipe sampaulina.

Confirmed: virá o Penarel disputar a Copa Rio

"HANDICAP" PARA OS CARIOCAS

As modificações que serão operadas na equipe bandeirante constituem um erro do técnico Aimoré e poderão ser valiosas para os metropolitanos



Zé Moreira, que vive um outro momento dramático

Segundo se anuncia, o técnico Aimoré Moreira promoverá modificações na seleção que dirige para o prêmio inicial da série finalista a ser disputada contra os cariocas.

Amanhã, pois, os bandeirantes atuarão com outra estrutura. Tite, Valdemar Fiume e Rui são os mais cotados para inclusão na equipe.

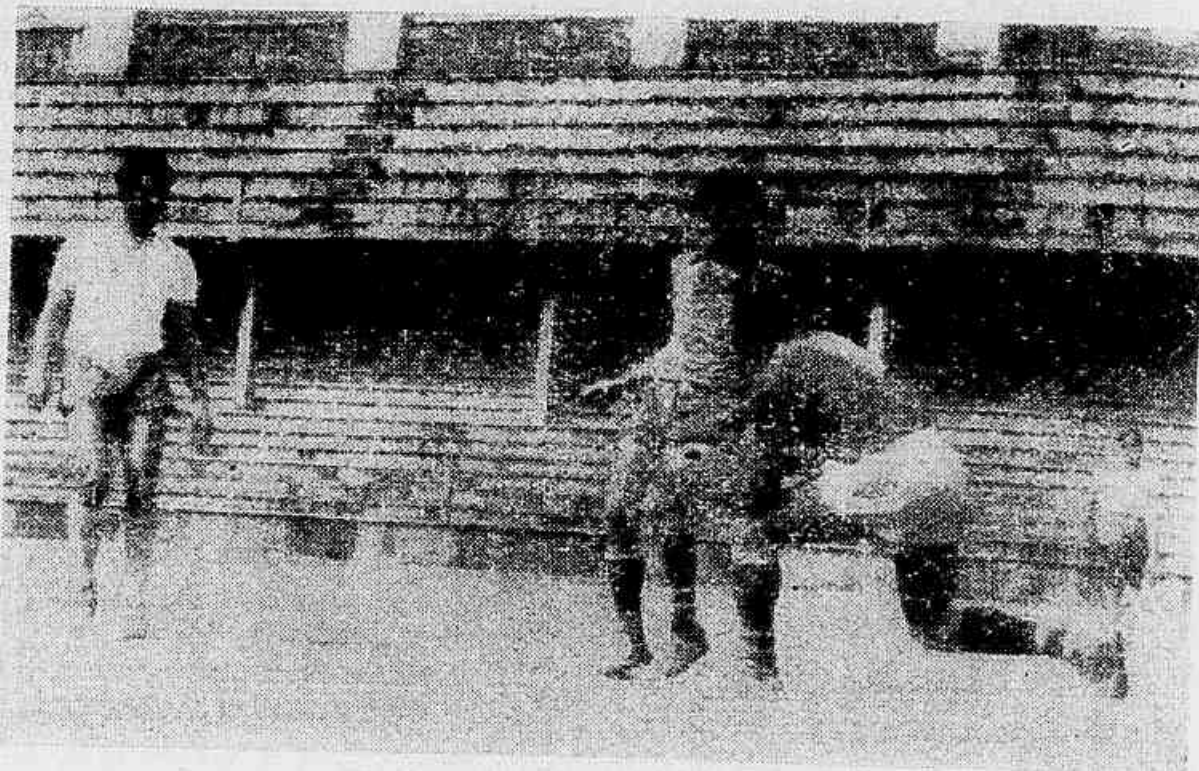
MELHORES PERSPECTIVAS PARA OS CARIOCAS

Evidentemente, a situação deverá melhorar para os cariocas com as modificações pretendidas. Aliás, não se concebe que o "couch" bandeirante tenha tal ideia, quando o seu selecionado vem mantendo performances dignas de registros elogiáveis.

Se o segredo do "scratch" paulista reside na homogeneidade, na conjugação de suas linhas, não parece lógico procurar quebrar-se tal harmonia que outra coisa não é senão o produto de um longo período de treinamento, o que infelizmente não ocorreu com os guanabarrinos pela inércia dos proceres cebedenses.

INCOERENCIA A MEDIDA
A medida em apreço, se não visa formar um desmestamento, é por demais incoerente.

(Conclui na página 11)



Um aspecto do último ensaio dos cariocas

Encerraram os cariocas seus preparativos

Tudo em ordem para a grande partida

O encerramento matinal do selecionado, foi bastante bom. Com movimentação acintosa, embora Zé recomendasse pouco esforço, pois restam os vestígios do jogo exaustivo de quarta-feira à noite.

A prática foi antecedida de

(Conclui na página 11)



Êxtase e entusiasmo, eis o que enche um estádio. Isto é o que promete o Fluminense

Arrastam-se as decisões pró "Copa Rio"

Quase não se tem notícia da "Copa Rio". Até aqui nada foi resolvido. Todas as providências já se perderam no tempo e no espaço. O mês de maio já se foi praticamente. Vivemos hoje o seu último dia. Amanhã, entraremos em junho. E a "Copa Rio" ainda não passou para

o copa, figurando ainda na cozinha da Câmara Municipal. Ali, os "cucas" estão no preparo do "molho". Só no preparo do "molho".

(Conclui na página 11)

Madureira x Oriente e Bonsucesso x Canto do Rio

Eis o cartaz de hoje em disputa do Torneio Extra

— Em Bariri serão realizados os embates

Mais dois jogos serão levados a efeito na tarde de hoje, em ressequimento ao Torneio Extra. E o estádio da rua Bariri será o palco da realização desses jogos.

Não se trata de batalhas de uma importância para o certame, de vez que os prêmios não unem os líderes das séries em disputa. Todavia, nota-se a possibilidade de equilíbrio nas "roças", posto que as equipes de se irão degladiar estão em nível de igualdade no que se respeito à técnica.

MADUREIRA X ORIENTE

A partida preliminar, por exemplo, que porá em combate Madureira e Oriente, demonstra

algo do que foi dito, muito embora os tricolores suburbanos apareçam com capacidade para se sobreporem ao antagonista em face da maior experiência. Porém, a verdade é que eles em manobras de ordem técnica, se não estão no mesmo plano têm uma afinidade muito estranha. E esse fato poderá fazer com que a disputa agrade sobremaneira.

Ambos precisam vencer para a manutenção do posto que tentam, pois qualquer derrota a essa altura dos acontecimentos será fatal.

O desejo de vitória nutrido por eles servirá, sem dúvida, para misturar a pugna de lance apreciável.

BONSUCESSO X C. DO RIO NA PRINCIPAL

A partida principal estará a cargo de Bonsucesso e Canto do Rio.

Esse cotejo, inevitavelmente, ocupa um lugar de maior destaque.

Bonsucessenses e Cantorrienses, possuidores de esquadras bem superiores em relação àquelas a quem cabe a responsabilidade da peça preliminar, estão mais credenciados a oferecer assistência presente ao campo da rua Bariri um futebol que se assemelhe mais ao "association" propriamente dito.

(Conclui na página 11)



Este hoje estará de fora, torcendo, porém, pelo Bomgu...

Mineiros e Gaúchos não se entenderam

Gaúchos e mineiros, tentaram uma disputa de melhor de três para saberem qual deles é o terceiro colocado. Os gaúchos receberam com simpatia a proposta, mas alegaram que Florindo e Bodinho, seriamente contundidos e outros jogadores atingidos, constituem o motivo para renunciarem ao jogo.

Diante disso, os mineiros rumaram hoje para Juiz de Fora onde atuarão amanhã à tarde,

enquanto que os gaúchos já chegaram a Porto Alegre. O desembarque teve algum colorido dramático, pois o zagueiro Florindo foi desembarcado em u'a maca, enquanto que Bodinho foi carregado nos braços. Os gaúchos queixaram-se da violência empregada pelos bandeirantes, recordando que em Porto Alegre, não foi usado esse recurso, embora houvessem os locais, perdido o jogo.